

# Empreendimentos Pague Menos S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de  
2023**

# Conteúdo

<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>8</b>
<b>Relatório da administração</b>	<b>9</b>
<b>Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais</b>	<b>36</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>38</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>93</b>
<b>Relatório Resumido do Comitê de Auditoria</b>	<b>97</b>
<b>Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>101</b>
<b>Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes</b>	<b>103</b>

## Empreendimentos Pague Menos S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	384.890	153.139	438.500	163.742	Fornecedores	14	1.631.854	1.320.086	1.936.165	1.590.364
Aplicações financeiras		4.808	4.362	4.808	4.362	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	430.286	472.810	430.286	472.810
Contas a receber de clientes	6	706.540	508.359	513.574	505.518	Operações com derivativos		5.209	863	5.209	863
Estoques	7	2.250.727	2.348.130	3.029.712	3.029.159	Arrendamentos	16	265.512	259.326	335.946	313.299
Acordos comerciais		165.809	110.018	213.505	144.953	Tributos a recolher	17	71.129	110.215	111.180	167.248
Tributos a recuperar	8	193.013	225.820	239.559	244.028	Obrigações sociais e trabalhistas		121.206	111.065	163.581	158.468
Despesas antecipadas		7.260	11.296	9.630	15.253	Outras contas a pagar		249.461	221.753	260.161	232.767
Outras contas a receber		33.548	46.583	44.269	20.895	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.774.657</b>	<b>2.496.118</b>	<b>3.242.528</b>	<b>2.935.819</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.746.595</b>	<b>3.407.707</b>	<b>4.493.557</b>	<b>4.127.910</b>	<b>Não circulante</b>					
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>						Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	1.205.139	1.100.597	1.205.139	1.100.597
Aplicações financeiras		777	5.147	777	5.147	Arrendamentos	16	1.545.330	1.630.471	1.785.975	1.926.193
Tributos a recuperar	8	553.427	478.910	748.573	741.001	Tributos a recolher	17	3.573	5.986	3.573	5.986
Tributos diferidos	9	372.928	220.182	522.318	237.845	Provisão para contingências	18	12.876	16.092	21.872	27.207
Ativos de indenização		57.217	63.706	57.217	63.706	Passivo de indenização	18	57.217	63.706	57.217	63.706
Depósitos judiciais		25.223	22.336	30.038	26.035	Outras contas a pagar		11.788	194.924	11.788	194.924
Investimentos	11	996.609	975.507	79.995	76.284	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.835.923</b>	<b>3.011.776</b>	<b>3.085.564</b>	<b>3.318.613</b>
Imobilizado	12	795.541	829.371	949.597	1.044.838	<b>Total do passivo</b>		<b>5.610.580</b>	<b>5.507.894</b>	<b>6.328.092</b>	<b>6.254.432</b>
Intangível	13	94.835	101.580	194.488	220.204	<b>Patrimônio líquido</b>					
Direito de uso	16	1.620.417	1.737.999	1.912.038	2.054.454	Capital social		1.604.848	1.199.219	1.604.848	1.199.219
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.516.974</b>	<b>4.434.738</b>	<b>4.495.041</b>	<b>4.469.514</b>	Reserva de capital		383.580	391.878	383.580	391.878
						Reservas de lucros		681.529	764.447	681.529	764.447
						Ações em tesouraria		(16.968)	(20.993)	(16.968)	(20.993)
						<b>Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>		<b>2.652.989</b>	<b>2.334.551</b>	<b>2.652.989</b>	<b>2.334.551</b>
						Participação de não controladores		-	-	7.517	8.441
<b>Total do ativo</b>		<b>8.263.569</b>	<b>7.842.445</b>	<b>8.988.598</b>	<b>8.597.424</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>8.263.569</b>	<b>7.842.445</b>	<b>8.988.598</b>	<b>8.597.424</b>

# Empreendimentos Pague Menos S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto pelo resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Demonstrações dos resultados</b>					
<b>Receita operacional líquida</b>	23	<b>9.507.339</b>	<b>8.369.516</b>	<b>11.202.122</b>	<b>9.189.075</b>
Custos das mercadorias vendidas	24	(6.624.835)	(5.686.664)	(7.656.883)	(6.238.300)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.882.504</b>	<b>2.682.852</b>	<b>3.545.239</b>	<b>2.950.775</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>		<b>(2.443.868)</b>	<b>(2.060.754)</b>	<b>(3.131.783)</b>	<b>(2.313.940)</b>
Outras receitas operacionais		778	256.934	31.596	260.979
Despesas com vendas	24	(2.219.753)	(1.997.410)	(2.842.023)	(2.257.816)
Despesas gerais e administrativas	24	(247.287)	(259.257)	(325.854)	(321.420)
Depreciação e amortização		-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial		24.044	(60.473)	6.653	5.144
Outras despesas operacionais		(1.650)	(548)	(2.155)	(827)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>438.636</b>	<b>622.098</b>	<b>413.456</b>	<b>636.835</b>
Receitas financeiras	25	90.854	80.935	94.169	83.407
Despesas financeiras	25	(679.722)	(455.532)	(789.365)	(491.020)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(588.868)</b>	<b>(374.597)</b>	<b>(695.196)</b>	<b>(407.613)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(150.232)</b>	<b>247.501</b>	<b>(281.740)</b>	<b>229.222</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	152.748	16.164	284.475	33.827
<b>Lucro do exercício</b>		<b>2.516</b>	<b>263.665</b>	<b>2.735</b>	<b>263.049</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido atribuível a não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>219,00</b>	<b>(615)</b>
<b>Lucro líquido atribuível controladores</b>		<b>2.516</b>	<b>263.665</b>	<b>2.516</b>	<b>263.664</b>
<b>Resultado por ação</b>					
Resultado por ação básico e diluído (em R\$)		0,01	0,59	0,01	0,59

**Empreendimentos Pague Menos S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
31 de Dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

Demonstrações do resultado abrangente	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	2.516	263.665	2.735	263.049
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>2.516</b>	<b>263.665</b>	<b>2.735</b>	<b>263.049</b>
Participação de não controladores	-	-	219	(615)
<b>Atribuído aos controladores</b>	<b>2.516</b>	<b>263.665</b>	<b>2.516</b>	<b>263.664</b>

## Empreendimentos Pague Menos S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto pelo resultado por ação)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social integralizado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucro	Lucros ou prejuízos Acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022 - Pague Menos</b>	1.199.219	389.736	(20.040)	521.282	-	<b>2.090.197</b>	-	<b>2.090.197</b>
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>	-	-	<b>(953)</b>	-	-	<b>(953)</b>	-	<b>(953)</b>
Ações em tesouraria	-	-	(953)	-	-	(953)	-	(953)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição de participação de minoritários por combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	9.057	9.057
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	263.665	<b>263.665</b>	<b>(615)</b>	<b>263.050</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	263.665	<b>263.665</b>	<b>(615)</b>	<b>263.050</b>
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	2.142	-	243.165	(263.665)	<b>(18.358)</b>	-	(18.358)
Reserva de Incentivo Fiscal	-	-	-	177.349	(177.349)	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	4.316	(4.316)	-	-	-
Ações outorgadas	-	(20.797)	-	-	-	<b>(20.797)</b>	-	<b>(20.797)</b>
Plano de ações restritas	-	22.939	-	-	-	<b>22.939</b>	-	<b>22.939</b>
Juros sobre o capital próprio – Dividendos mínimos	-	-	-	-	(20.500)	<b>(20.500)</b>	-	<b>(20.500)</b>
Juros sobre o capital próprio – Adicionais	-	-	-	61.500	(61.500)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.199.219</b>	<b>391.878</b>	<b>(20.993)</b>	<b>764.447</b>	-	<b>2.334.551</b>	<b>8.442</b>	<b>2.342.993</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	1.199.219	391.878	(20.993)	764.447	-	<b>2.334.551</b>	8.442	<b>2.342.993</b>
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>	<b>405.629</b>	<b>(8.298)</b>	<b>4.025</b>	<b>(85.434)</b>	-	<b>315.922</b>	-	<b>315.922</b>
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(85.434)	-	<b>(85.434)</b>	-	<b>(85.434)</b>
Aumento de capital	405.629	-	-	-	-	<b>405.629</b>	-	<b>405.629</b>
Ações outorgadas	-	2.915	-	-	-	<b>2.915</b>	-	<b>2.915</b>
Plano de ações restritas	-	(11.213)	-	-	-	<b>(11.213)</b>	-	<b>(11.213)</b>
Ações em tesouraria	-	-	4.025	-	-	<b>4.025</b>	-	<b>4.025</b>
Ajuste valor justo de mais valia reconhecida em combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	(1.144)	<b>(1.144)</b>
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	2.516	<b>2.516</b>	219	<b>2.735</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.516	<b>2.516</b>	<b>219</b>	<b>2.735</b>
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	-	-	2.516	(2.516)	-	-	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	2.516	(2.516)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.604.848</b>	<b>383.580</b>	<b>(16.968)</b>	<b>681.529</b>	-	<b>2.652.989</b>	<b>7.517</b>	<b>2.660.506</b>

# Empreendimentos Pague Menos S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto pelo resultado por ação)

Demonstrações dos fluxos de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do Exercício</b>	<b>2.516</b>	<b>263.665</b>	<b>2.735</b>	<b>263.049</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>				
Depreciação e Amortização	388.520	325.429	527.263	387.328
Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	(3.397)	1.196	(10.637)	5.423
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	210.562	157.700	210.562	157.700
Valor justo de instrumentos financeiros	1.728	863	1.728	863
Variação Cambial	(7.094)	(1.090)	(7.094)	(1.090)
Juros sobre Arrendamento	160.013	138.858	208.601	146.518
Constituição da Provisão para Contingências	7.158	4.760	9.700	5.132
Resultado de equivalência patrimonial	(24.044)	60.473	(6.653)	(5.143)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(152.748)	(16.164)	(284.475)	(33.827)
Realização das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.996)	(5.663)	(2.996)	(5.663)
Outros ajustes ao lucro	-	(4.241)	-	(4.693)
Ganho por compra vantajosa	-	(252.806)	-	(252.806)
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(2.068)	(1.249)	2.295	(1.594)
Perdas líquidas no ativo imobilizado e intangível (impairment)	10.634	2.876	3.570	8.371
Perdas esperadas em créditos (impairment)	6.430	2.415	11.269	2.559
Perdas esperadas nos estoques	5.921	4.720	20.095	5.188
	<b>601.135</b>	<b>681.742</b>	<b>685.963</b>	<b>677.315</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>				
Contas a Receber de Clientes	(197.744)	21.805	33.897	149.038
Estoques	93.947	(408.547)	(32.135)	(585.152)
Impostos a Recuperar	(45.542)	(62.022)	(7.069)	(49.479)
Outros Créditos	(47.279)	(23.351)	(72.726)	15.086
Despesas antecipadas	4.036	(5.331)	5.623	(9.288)
Fornecedores	314.711	124.657	328.376	168.118
Tributos a recolher	(44.933)	2.629	(61.915)	20.470
Obrigações sociais e trabalhistas	15.316	28.815	10.288	8.595
Outras contas a pagar	32.028	21.070	(2.450)	21.661
	<b>124.540</b>	<b>(300.275)</b>	<b>201.889</b>	<b>(260.951)</b>
Pagamento de empréstimos tomados - juros	(62.437)	(44.157)	(62.437)	(44.157)
Pagamento de debêntures tomada - juros	(144.007)	(79.225)	(144.007)	(79.225)
Pagamento de arrendamentos - juros	(160.013)	(138.858)	(189.829)	(146.518)
	<b>(366.457)</b>	<b>(262.240)</b>	<b>(396.273)</b>	<b>(269.900)</b>
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>359.218</b>	<b>119.227</b>	<b>491.579</b>	<b>146.464</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Caixa advindo de aquisição de controlada	-	-	-	20.125
Aplicações financeiras	3.924	(870)	3.924	(870)
Dividendos e JSCP recebidos	2.942	1.455	2.942	1.455
Aquisições de Investimento	(197.829)	(365.428)	(197.829)	(365.428)
Aquisição de ativo imobilizado	(91.370)	(268.093)	(109.206)	(273.970)
Aquisição de intangível	(13.343)	(51.629)	(13.972)	(51.629)
<b>Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(295.676)</b>	<b>(684.565)</b>	<b>(314.141)</b>	<b>(670.317)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos tomados - Principal	583.678	149.750	583.678	149.750
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(278.144)	(299.511)	(278.144)	(299.510)
Pagamento de Arrendamento	(210.175)	(172.901)	(281.064)	(203.786)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(82.000)	-	(82.000)	-
Emissão de debêntures	-	500.000	-	500.000
Pagamento de debêntures tomada - Principal	-	(231.938)	-	(231.937)
Operações de risco sacado	(241.331)	138.943	(241.331)	138.943
Aumento de capital	405.629	-	405.629	-
Recuperação de Ações	(9.448)	(19.987)	(9.448)	(19.988)
<b>Caixa Líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>168.209</b>	<b>64.356</b>	<b>97.320</b>	<b>33.472</b>
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>231.751</b>	<b>(500.982)</b>	<b>274.758</b>	<b>(490.379)</b>
<b>Demonstração da redução de caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	153.139	654.121	163.742	654.121
No fim do exercício	384.890	153.139	438.500	163.742
<b>Redução de Caixa e Equivalentes</b>	<b>231.751</b>	<b>(500.982)</b>	<b>274.758</b>	<b>(490.379)</b>

## Empreendimentos Pague Menos S.A.

### Demonstrações dos valores adicionados

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Demonstrações dos valores adicionados	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	10.054.524	8.851.768	11.863.806	9.719.221
Outras receitas	787	256.934	20.190	259.785
	<b>10.055.311</b>	<b>9.108.702</b>	<b>11.883.996</b>	<b>9.979.006</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(5.940.758)	(5.238.138)	(6.757.467)	(5.788.596)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(956.799)	(871.688)	(1.174.727)	(988.112)
	<b>(6.897.557)</b>	<b>(6.109.826)</b>	<b>(7.932.194)</b>	<b>(6.776.708)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3.157.754</b>	<b>2.998.876</b>	<b>3.951.802</b>	<b>3.202.298</b>
Depreciação e amortização	(388.520)	(325.416)	(527.262)	(387.328)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>	<b>2.769.234</b>	<b>2.673.460</b>	<b>3.424.540</b>	<b>2.814.970</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	24.045	(60.473)	6.654	5.144
Receitas financeiras	50.973	98.431	54.289	100.903
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.844.252</b>	<b>2.711.418</b>	<b>3.485.483</b>	<b>2.921.017</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>	<b>1.102.289</b>	<b>1.045.055</b>	<b>1.415.519</b>	<b>1.179.241</b>
Remuneração direta	940.297	896.488	1.206.397	1.006.691
Benefícios	95.931	84.069	123.410	96.704
FGTS	66.061	64.498	85.712	75.846
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.195.784</b>	<b>1.017.297</b>	<b>1.436.356</b>	<b>1.071.351</b>
Federais	241.882	229.058	216.980	254.985
Estaduais	953.327	774.309	1.214.521	800.554
Municipais	575	13.930	4.855	15.812
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>543.663</b>	<b>385.401</b>	<b>630.873</b>	<b>407.376</b>
Juros	520.062	344.723	589.484	360.019
Aluguéis	23.601	40.678	41.389	47.357
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>2.516</b>	<b>263.665</b>	<b>2.735</b>	<b>263.049</b>
Lucro do exercício	2.516	263.665	2.735	263.049
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>2.844.252</b>	<b>2.711.418</b>	<b>3.485.483</b>	<b>2.921.017</b>



DIVULGAÇÃO DE

# Resultados

## 4T23 & 2023

 **PagueMenos**

 **extrafarma**

**Fortaleza, Ceará, 4 de março de 2024.**

A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia" ou "Pague Menos"), principal Hub de Saúde da classe média expandida brasileira, presente em todas as unidades da federação e em mais de 390 municípios, anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2023 e ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

**PRINCIPAIS DESTAQUES 4T23 & 2023****+ RECEITA BRUTA**

Crescimento consolidado de 21,8% no ano (7,7% no 4T23)

**+ MARKET SHARE**

Crescimento de *market share* nas regiões N, NE e CO (ano e 4T23)

**+ SAME STORE SALES**

Crescimento de 6,8% em Extrafarma e 5,3% em Pague Menos no 4T23

**+ HUB DE SAÚDE**

+3,5 milhões de atendimentos no Clinic Farma no ano (+66% vs 2022)

**+ VENDAS OMNICHANNEL**

Participação de 12,5% na venda total consolidada no 4T23 (+2,6p.p. vs 4T22)

**+ EBITDA AJUSTADO**

Crescimento consolidado de 7,0% no ano (-2,5% no 4T23)

**+ SINERGIAS EXTRAFARMA**

Captura de R\$ 130 milhões no 4T23 em bases anualizadas

**+ ENDIVIDAMENTO**

2,4x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado no 4T23 (redução de 0,2x vs. 4T22)

**Nota:** A partir do 3º trimestre de 2023, passamos a apresentar os números deste *release* de resultados sob a norma contábil IAS 17 / CPC 06. A reconciliação para a norma contábil IFRS 16 pode ser encontrada no Anexo 1 deste relatório.

## CRITÉRIOS DE DIVULGAÇÃO

No dia 1 de agosto de 2022 foi concluído o processo de aquisição da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. (Extrafarma) junto à Ultrapar Participações S.A (Ultrapar). Com a finalização das condições precedentes e incorporação dos saldos patrimoniais, a Extrafarma foi consolidada e se tornou parte das demonstrações financeiras consolidadas da Empreendimentos Pague Menos S.A. (Companhia) nesse mesmo mês.

De forma a facilitar a análise dos resultados, apresentaremos neste *release* dados operacionais segregados de Pague Menos e Extrafarma, enquanto as informações financeiras são apresentadas como Pague Menos "standalone" (ex-Extrafarma) e Consolidado (Pague Menos mais Extrafarma).

Desde 2019 nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento dos contratos de aluguel. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.



## DESTAQUES FINANCEIROS PAGUE MENOS STANDALONE

em R\$ milhões e % da R.B.	4T22	4T23	Δ	2022	2023	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.310,4</b>	<b>2.508,8</b>	<b>8,6%</b>	<b>8.911,3</b>	<b>9.832,8</b>	<b>10,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>688,5</b>	<b>721,4</b>	<b>4,8%</b>	<b>2.687,4</b>	<b>2.882,5</b>	<b>7,3%</b>
% Margem Bruta	29,8%	28,8%	(1,0 p.p.)	30,2%	29,3%	(0,9 p.p.)
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>187,2</b>	<b>172,9</b>	<b>(7,7%)</b>	<b>713,7</b>	<b>693,6</b>	<b>(2,8%)</b>
% Margem de Contribuição	8,1%	6,9%	(1,2 p.p.)	8,0%	7,1%	(0,9 p.p.)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>134,4</b>	<b>113,1</b>	<b>(15,8%)</b>	<b>465,0</b>	<b>452,2</b>	<b>(2,7%)</b>
% Margem EBITDA Ajustada	5,8%	4,5%	(1,3 p.p.)	5,2%	4,6%	(0,6 p.p.)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>79,5</b>	<b>55,9</b>	<b>(29,7%)</b>	<b>216,6</b>	<b>43,6</b>	<b>(79,9%)</b>
% Margem Líquida Ajustada	3,4%	2,2%	(1,2 p.p.)	2,4%	0,4%	(2,0 p.p.)

## DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

em R\$ milhões e % da R.B.	4T22	4T23	Δ	2022	2023	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.843,4</b>	<b>3.062,1</b>	<b>7,7%</b>	<b>9.818,7</b>	<b>11.960,9</b>	<b>21,8%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>854,6</b>	<b>893,4</b>	<b>4,5%</b>	<b>2.955,5</b>	<b>3.545,2</b>	<b>20,0%</b>
% Margem Bruta	30,1%	29,2%	(0,9 p.p.)	30,1%	29,6%	(0,5 p.p.)
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>215,0</b>	<b>201,7</b>	<b>(6,2%)</b>	<b>750,5</b>	<b>794,6</b>	<b>5,9%</b>
% Margem de Contribuição	7,6%	6,6%	(1,0 p.p.)	7,6%	6,6%	(1,0 p.p.)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>127,8</b>	<b>124,6</b>	<b>(2,5%)</b>	<b>444,9</b>	<b>476,0</b>	<b>7,0%</b>
% Margem EBITDA Ajustada	4,5%	4,1%	(0,4 p.p.)	4,5%	4,0%	(0,5 p.p.)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>53,8</b>	<b>62,8</b>	<b>16,9%</b>	<b>161,6</b>	<b>14,2</b>	<b>(91,2%)</b>
% Margem Líquida Ajustada	1,9%	2,1%	0,2 p.p.	1,6%	0,1%	(1,5 p.p.)

## DESTAQUES OPERACIONAIS

Indicador						
	4T22	4T23	Δ	4T22	4T23	Δ
# de Lojas	1.270	1.277	0,6%	376	355	(5,6%)
Venda média por loja/mês (R\$ mil)	621	653	5,2%	468	513	9,4%
Ticket Médio (R\$)	77,20	82,31	6,6%	67,88	73,03	7,6%
# de Funcionários de loja por loja	12,8	13,1	1,9%	12,1	11,6	(4,3%)
% Canais Digitais	11,4%	13,1%	1,7p.p.	3,4%	9,9%	6,5p.p.
% Marcas Próprias	7,1%	6,8%	(0,3p.p.)	2,9%	7,1%	4,1p.p.
# Consultórios Farmacêuticos	988	1.000	1,2%	68	77	13,2%

## MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2023 foi especialmente importante na história da Companhia, pois foi marcado pelo período mais crítico da integração Extrafarma, um de nossos movimentos estratégicos mais relevantes dos últimos anos. Neste contexto, direcionamos a maior parte dos recursos e foco da companhia para 3 prioridades: Integração Extrafarma, Redução de Alavancagem e Eficiência Operacional.

**No campo operacional**, sustentamos bom nível de crescimento de vendas, a despeito da desaceleração observada no mercado. Com isso, conseguimos ampliar nosso *market share* nas principais regiões em que operamos, mesmo com número reduzido de inaugurações (20 lojas).

O principal “vento contrário” para o resultado de 2023 foi a margem bruta. Registramos no ano recuo de 0,5p.p. no consolidado versus o ano anterior, com redução de 0,9p.p. em Pague Menos e crescimento de 1,1p.p. em Extrafarma, resultado das relevantes capturadas de sinergia.

Boa parte do recuo de margem está mais relacionado a efeitos de base de comparação do que a propriamente desafios do ano de 2023. Em 2022, tivemos um nível de reajuste de medicamentos particularmente alto, que gerou ganhos inflacionários com estoques bem superiores aos registrados em 2023, além de um período ainda “poluído” pela pandemia. Observamos, de 2023 para 2022, uma queda no volume de testes de covid-19 ainda maior que a observada de 2021 para 2022, contribuindo negativamente para a margem bruta, dado que estes possuem margens superiores à média da Companhia. Esses dois efeitos, combinados, pressionaram a margem bruta em 0,7p.p. na comparação com 2022.

Além disso, os canais digitais, que expandiram aproximadamente 50% em relação ao ano anterior, impactaram pontualmente as margens no curto prazo, mas têm contribuído para incrementar nossa participação de mercado e melhorar o LTV de clientes. Consideramos estratégico o desenvolvimento de nossa plataforma omnichannel, e permaneceremos com este direcionamento de longo prazo, mesmo com o impacto no resultado de curto prazo.

Diante do cenário desafiador na margem bruta, concentramos esforços na gestão de despesas e ganho de eficiência operacional, que permitiram compensar parcialmente as pressões na rentabilidade. No ano, reduzimos as despesas operacionais, como percentual do faturamento, em 0,2p.p. na operação Pague Menos e expressivos 2,2p.p. na operação Extrafarma.

**No campo da integração** com a Extrafarma, os resultados superaram nossas expectativas. Considerando a complexidade envolvida em qualquer combinação de negócios dessa magnitude e o desafio de *turnaround* do ativo, que operava com margens negativas antes da aquisição, os *milestones* alcançados em apenas um ano e cinco meses são expressivos.

Atingimos no 4T23 um volume de captura de sinergias de R\$ 130 milhões anualizadas. A parte mais aguda da integração, envolvendo migração de sistemas, mudança de malha logística e reestruturação organizacional, foi concluída com sucesso, de forma que ao longo de 2024 o foco será totalmente voltado para melhorias operacionais, com incremento de venda média e maior alavancagem operacional.

Os resultados alcançados em 2023 reforçam nossa convicção de que a aquisição da Extrafarma foi um movimento estratégico correto, que apesar de gerar pressões no resultado de curto prazo, irá contribuir para potencializar a geração de valor da Companhia. Com essa aquisição, reforçamos nossa liderança nas regiões Norte e Nordeste, o que nos coloca em posição competitiva favorável para seguir como um dos mais relevantes candidatos para a consolidação do mercado.

**No campo financeiro**, o resultado foi pressionado pela alavancagem decorrente da aquisição da Extrafarma e o cenário de altas taxas de juros e custos de captação. Apesar da fotografia do ano ser negativa, pressionando de forma relevante o resultado, o filme é mais animador. Com a boa geração de caixa operacional acumulada ao longo do ano, normalização de capital de giro, redução no volume de investimentos e um bem-sucedido aumento de capital privado, reduzimos nosso nível de endividamento de 3,1x dívida líquida/EBITDA (ex-IFRS16) no início do ano para 2,4x ao final do ano. Além disso, o volume de antecipação de recebíveis, utilizado para financiar as necessidade de capital de giro, foi reduzido pela metade. Com isso, já apresentamos no 4T23 um resultado financeiro menos pressionado, tendência que deve continuar a ocorrer ao longo de 2024.

**Nossos pilares estratégicos** continuaram a avançar de forma consistente em 2023. Além do relevante crescimento dos canais digitais, nosso Hub de Saúde ganhou ainda mais relevância em nosso modelo de negócios, com verticais como o Clinic Farma, AME (Medicamentos Especiais) e a plataforma de conteúdo Sempre Bem registrando expressivos crescimentos em relação ao ano anterior. Destacamos o volume de atendimentos no Clinic Farma, que superou a marca de 3.5 milhões de atendimentos no ano (+66% em relação ao ano anterior).

A frente de fidelização também ganhou tração ao longo do ano. Nossa base de clientes ativos alcançou a marca de 20,7 milhões, representando crescimento de 6,3% na comparação com o ano anterior. Resultado expressivo, considerando que finalizamos o ano com uma base de lojas inferior à do ano anterior. O ano foi marcado por uma atividade de marketing muito assertiva, com campanhas de alto alcance, geração de tráfego em canais digitais e boa execução de eventos, como a Black Friday. No acumulado do ano, conseguimos atrair o volume recorde de 3,7 milhões de novos clientes para nossas marcas.

Destacamos ainda os avanços em **nossa Jornada ESG**. Nossa agenda de sustentabilidade, pautada nas dimensões de saúde para as pessoas, saúde para o meio ambiente e saúde para os negócios, conta com compromissos públicos e metas de curto, médio e longo prazo que estão diretamente integradas ao nosso plano estratégico.

Em 2023, alcançamos sete das metas originalmente previstas para o ano de 2025. Lançamos o Clinic Farma itinerante, ofertando serviços de saúde básicos de forma gratuita para comunidades carentes, que totalizou mais de 2 mil atendimentos em 11 diferentes cidades. Também realizamos, pela primeira vez, o Inventário de Resíduos, que contribuiu para a construção e planejamento de metas de redução na geração de resíduos e reciclagem da Companhia. Também realizamos o Inventário de Emissões, contemplando ambas as bandeiras, o que nos permitiu reportar pela primeira vez o CDP (*Carbon Disclosure Project*), reforçando nosso compromisso com a transparência de nosso impacto ambiental. Destacamos ainda que nossos esforços com a promoção da diversidade foram premiados com a entrada no Índice de Diversidade da B3, o IDIVERSA.

2023 foi o primeiro ano, desde nosso IPO, em que registramos recuo de margens e de lucro. No entanto, por todos avanços executados ao longo do ano, iniciamos 2024 com a forte convicção que este será um ano mais positivo que o anterior. Estamos passando atualmente por uma importante transição de gestão, a mais relevante desde 2016, com a mudança de presidência da Companhia. A transição, cuidadosamente planejada, marca o início de um novo ciclo em nossa trajetória. Continuaremos neste ano focados em desalavancagem financeira, melhoria operacional e na conclusão da integração da Extrafarma.

Por fim, deixamos aqui o profundo agradecimento a todos colaboradores, fornecedores e parceiros em geral que contribuíram para os resultados de 2023.

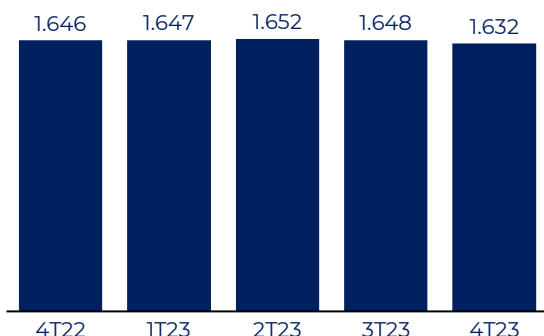
### PORTFOLIO DE LOJAS

Encerramos o ano com 1.632 pontos de venda. Foram realizadas 20 aberturas e 34 fechamentos no ano, dos quais 21 estão relacionados à otimização de *footprint* prevista no escopo de integração com a Extrafarma. Desde o início da integração, foram encerradas 36 lojas (cerca de 9% do portfólio original). Na comparação com o ano de 2021, antes da aquisição, acumulamos crescimento de 40,1% em nossa rede de lojas.

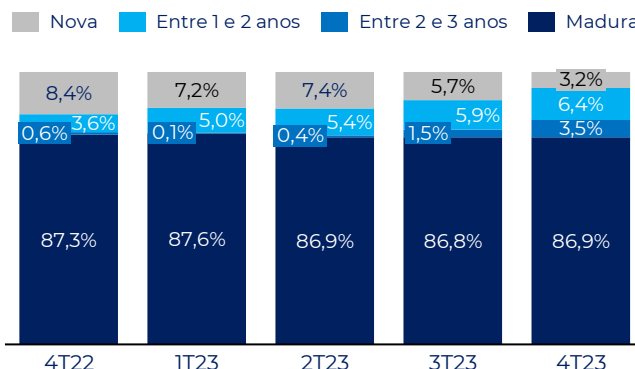
Ainda no contexto de otimização de *footprint*, avançamos com conversões de bandeira em algumas praças. Ao longo do ano, 54 lojas nos estados de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba e São Paulo foram convertidas de Extrafarma para Pague Menos. Devido aos bons resultados em incremento de vendas e reduzida canibalização, outras 47 lojas serão convertidas ao longo de 2024.

Conforme publicado via Fato Relevante em 19 de dezembro de 2023, a projeção de aberturas para 2024 é de 30 novas lojas, que serão inauguradas em sua maioria no primeiro trimestre do ano. Continuamos a observar grande potencial para expansão orgânica com retornos atrativos, reforçado pela boa performance das safras de lojas mais recentes. Apesar disso, continuamos focados na alocação de capital com a priorização, no curto prazo, de redução na alavancagem financeira e conclusão da integração com a Extrafarma.

**EVOLUÇÃO BASE DE LOJAS**



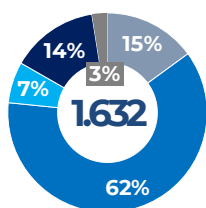
**PERFIL ETÁRIO DE LOJAS**



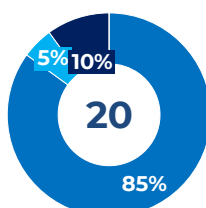
**POR REGIÃO**

- N
- NE
- CO
- SE
- S

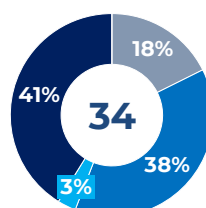
**BASE DE LOJAS (4T23)**



**EXP. ORGÂNICA (LTM)**

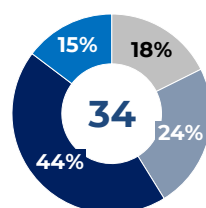
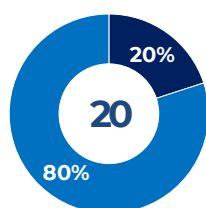
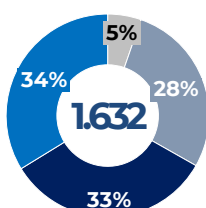


**FECHAMENTOS (LTM)**



**POR CLASSE SOCIAL<sup>1</sup>**

- A
- B1
- B2
- C/D



<sup>1</sup> Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas de 5 minutos de deslocamento a carro). Segmentação segue critérios do IBGE.



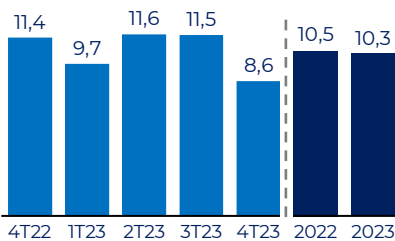
### PERFORMANCE DE VENDAS

No 4T23, o ritmo de crescimento em Pague Menos manteve-se resiliente, apesar da ausência de aberturas de lojas e de uma tendência de desaceleração observada no mercado farmacêutico nos últimos meses do ano. O crescimento total registrado no período foi de 8,6%, com mesmas lojas crescendo 5,3% e maduras 4,1%. No ano, o crescimento foi de 10,3%, em linha com o registrado no ano anterior, apesar do menor patamar de inflação e expansão orgânica.

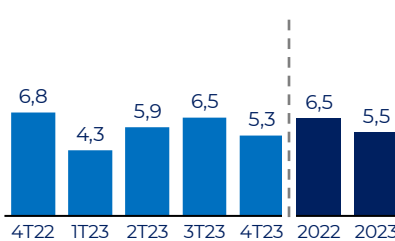
Já em Extrafarma, observamos uma relevante aceleração no 4T23. O crescimento mesmas lojas observado no período foi de 6,8%, o dobro do patamar realizado no trimestre anterior, mesmo com uma forte base de comparação (crescimento mesmas lojas de 12,0% no 4T22). No acumulado ano, o crescimento mesmas lojas foi de 4,9%, negativamente impactado pelo desempenho de vendas na primeira metade do ano, quando ocorreram as principais migrações de abastecimento e sistemas.

O bom desempenho a partir do 4T23 da Extrafarma reflete as sinergias operacionais implementadas ao longo do ano, como expansão do sortimento, redução de ruptura, melhoria no NPS e incremento de canais digitais, que aos poucos tem contribuído para a recuperação de clientes da marca. Além disso, as 43 conversões de bandeira realizadas no trimestre potencializaram o bom momento de vendas. Mesmo com pouco tempo após as reaberturas, esse grupo de lojas cresceu em média 17,5% no 4T23, em comparação com o 4T22, com reduzida canibalização em lojas do portfólio Pague Menos.

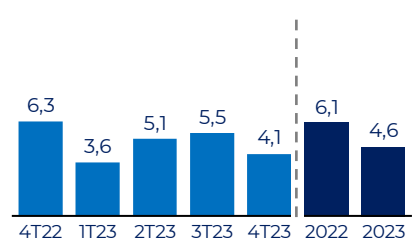
#### CRESCIMENTO TOTAL (%)



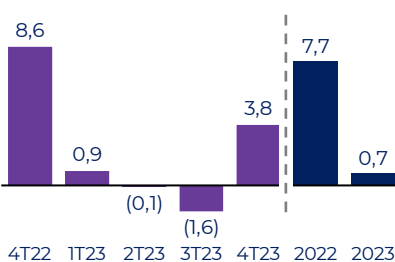
#### MESMAS LOJAS (%)



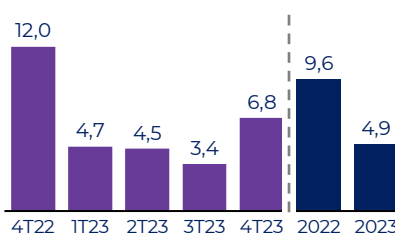
#### LOJAS MADURAS (%)



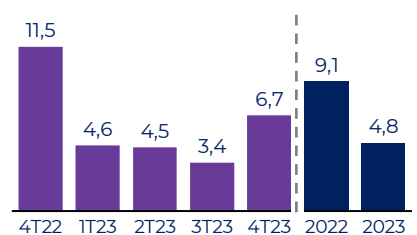
#### CRESCIMENTO TOTAL<sup>2</sup> (%)



#### MESMAS LOJAS (%)



#### LOJAS MADURAS (%)



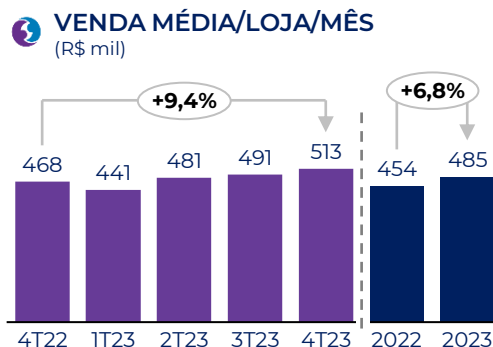
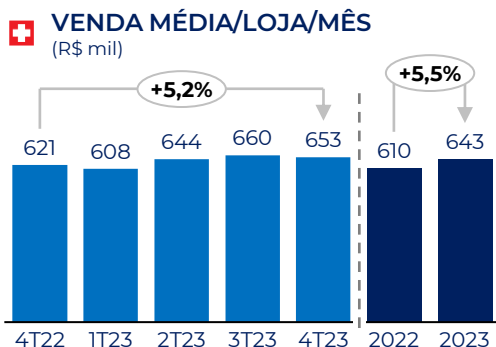
No corte regional, observamos a região Centro-Oeste se destacando, com crescimento mesmas lojas (SSS) de 11,6% no trimestre. Observamos ainda uma desaceleração nas regiões Sul e Sudeste (SSS de 3,3%) e aceleração nas regiões Norte e Nordeste (SSS de 5,6%). Atribuímos a performance mais fraca nas regiões Sul e Sudeste devido ao inverno mais quente e à forte base de comparação no 4T22, quando essas regiões cresceram 14,8%.

<sup>2</sup> Considera apenas a operação de varejo, dado que a operação de atacado da Extrafarma foi descontinuada em outubro de 2022.

# RESULTADOS 4T23 & 2023

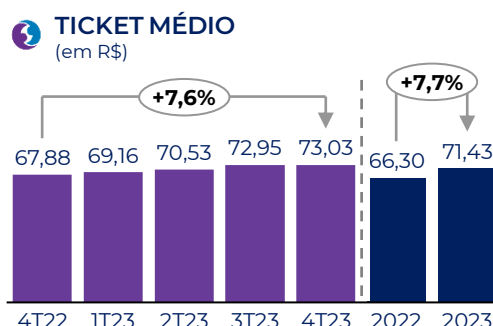
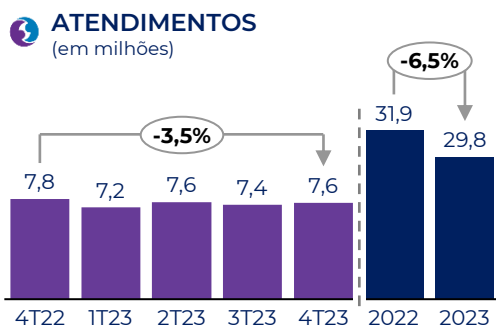
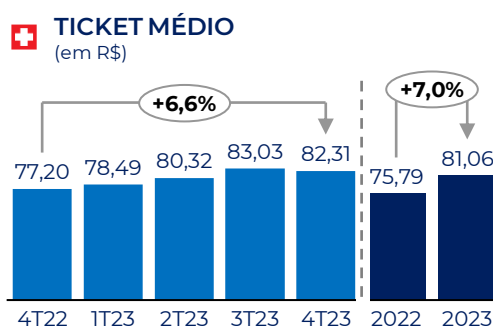
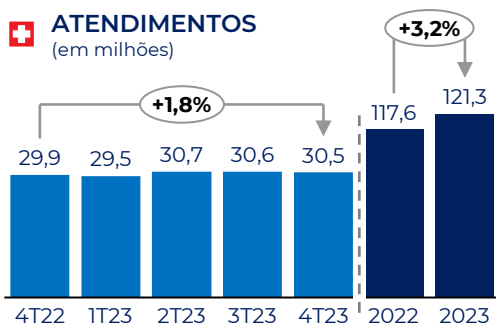
## » DADOS OPERACIONAIS

Continuamos reduzindo o *gap* de vendas entre bandeiras, com progressiva melhoria no portfólio Extrafarma através da aceleração no crescimento e saneamento da base de lojas. No 4T23, a venda média mensal atingiu R\$ 513 mil na Extrafarma, crescimento de 9,4% em relação ao 4T22. Em relação ao patamar pré-aquisição, no 2T22, o crescimento acumulado foi de 14,1%, cerca de três vezes a inflação do período. Em Pague Menos, a venda média mensal totalizou R\$ 653 mil no 4T23 (R\$ 693 mil quando consideradas apenas lojas maduras).



O crescimento em Pague Menos no trimestre foi composto por saudável combinação de evolução de atendimentos e ticket médio. A quantidade de atendimentos cresceu 1,8%, alavancada principalmente pela maturação das novas lojas. Já o ticket médio cresceu 6,6%, refletindo a inflação acumulada no período. No ano, a composição do crescimento foi semelhante à observada no trimestre.

Em Extrafarma houve redução no volume de atendimentos, causada pelos fechamentos de lojas realizados no período e os ainda iniciais resultados de recuperação de clientes, que reduziram no conceito mesmas lojas. Já no ticket médio observamos crescimento de 7,6% no trimestre, acima da inflação no período, resultado de melhor efeito mix e incremento de cesta, gerados pelos esforços de gerenciamento de categorias e eficiência logística executados durante a integração.





# RESULTADOS 4T23 & 2023

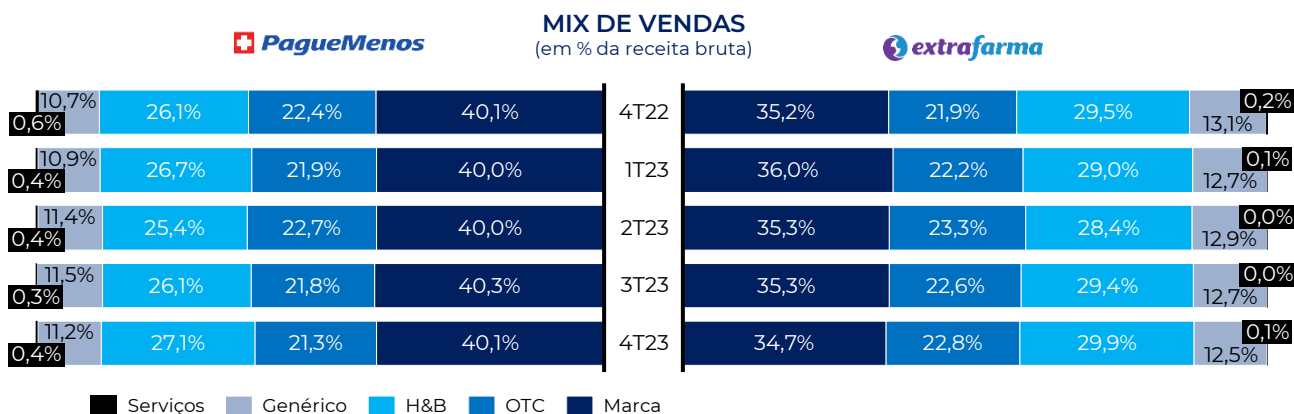
## » DADOS OPERACIONAIS

Permanecemos ampliando nossa base de clientes, atingindo a marca de 20,7 milhões de clientes ativos em 2023, crescimento de 6,3% na comparação com o ano anterior. Através de campanhas de marketing de amplo alcance, crescimento dos canais digitais e boa execução de eventos, como a Black Friday, conseguimos atrair o volume recorde de 3,7 milhões de novos clientes no ano. A prioridade para 2024 é manter esses novos clientes na base e progressivamente melhorar seu comportamento de compra, através de ações de CRM.

### GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS E SUPPLY

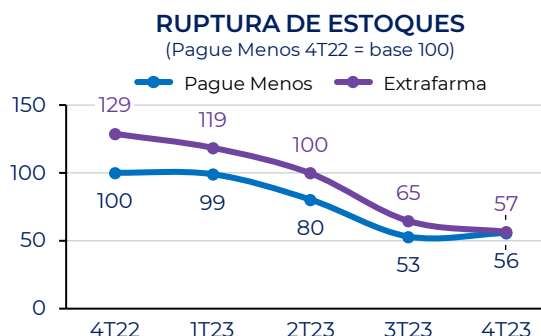
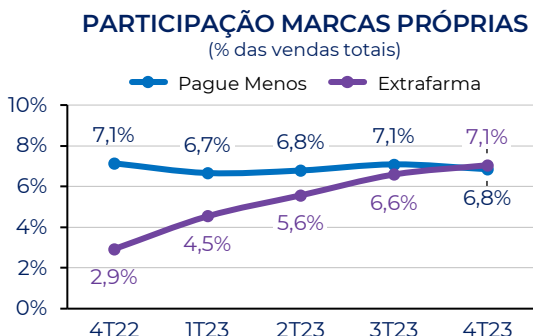
Seguindo uma tendência de mercado, a categoria com maior nível de crescimento foi a de higiene e beleza, que ganhou participação no mix de ambas as bandeiras. Em Extrafarma, observamos relevante oportunidade de incremento na participação de medicamentos de marca, que contribuem positivamente para o ticket médio e recorrência de compra.

Em Pague Menos, registramos crescimento acima do mercado em praticamente todas as áreas da farmácia, com exceção do segmento de conveniência, que representa menos de 2% do mercado.



Marcas próprias atingiram R\$ 800 milhões em vendas em 2023, crescendo 22,6% em relação a 2022. O bom desempenho é resultado, principalmente, da boa integração com a Extrafarma, replicando a história de sucesso desenvolvida em Pague Menos. A participação de marcas próprias em Extrafarma, que antes da integração estava em 2,6% das vendas, saltou para 7,1% no 4T23.

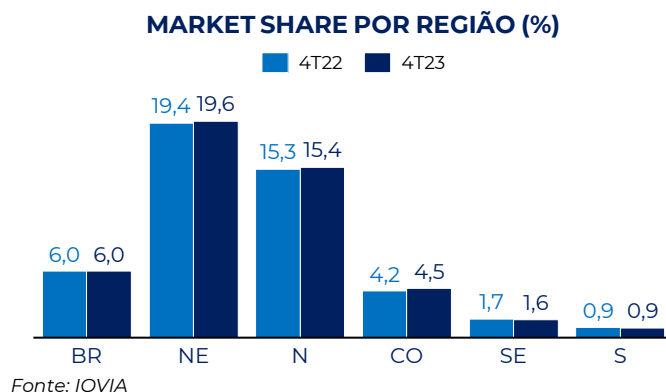
Outro importante case no contexto de integração com a Extrafarma tem sido a consistente melhoria de eficiência logística, garantindo aos clientes maior disponibilidade de produtos. No 4T23, o índice de ruptura de estoques foi similar em ambas as bandeiras, sendo que no 2T22, antes da integração, Extrafarma operava com ruptura cerca de duas vezes maior que a Pague Menos.



### MARKET SHARE

Em 2023, registramos crescimento acima da média do mercado, resultando em incremento de *market share* nas principais regiões em que operamos. Segundo a IQVIA, o crescimento<sup>3</sup> do varejo farmacêutico no ano foi de 8,2%, enquanto nosso crescimento orgânico, excluindo a Extrafarma, foi de 9,8%.

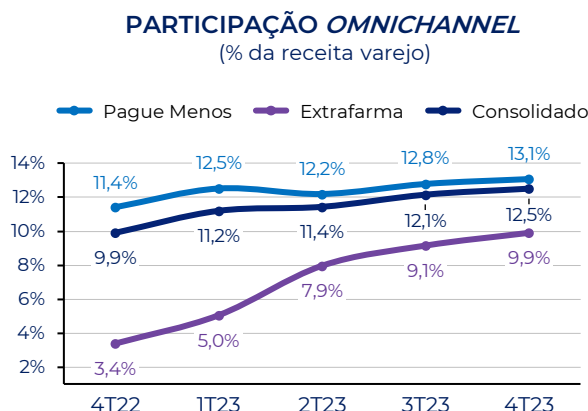
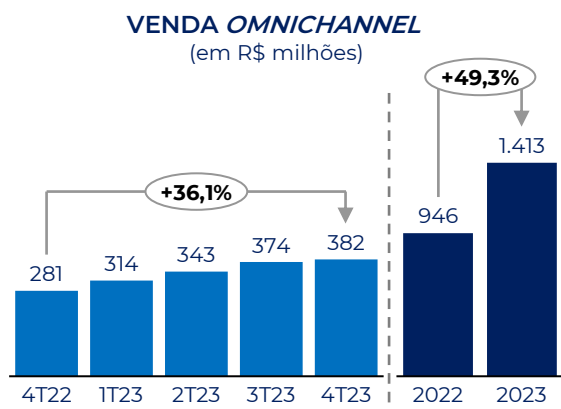
No 4T23, observamos uma desaceleração no ritmo de crescimento de concorrentes mais forte que a observada em nosso portfólio de lojas. Com isso, ampliamos nossa fatia de mercado, em especial nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.



Observamos nos últimos trimestres dinâmica competitiva favorável, com redução na base de lojas de concorrentes, em especial farmácias independentes e *players* regionais. Esse cenário tem permitido incremento em nossa participação de mercado mesmo sem a expansão da base de lojas.

### PLATAFORMA OMNICHANNEL

2023 foi mais um ano de recordes em nossos canais digitais, com avanços significativos em atração e retenção de clientes, incremento de rentabilidade e rápido *catch-up* em Extrafarma. Como resultado, as vendas *omnichannel* alcançaram a relevante marca de R\$ 1,4 bilhão em vendas, crescimento de 49% em relação ao ano anterior.

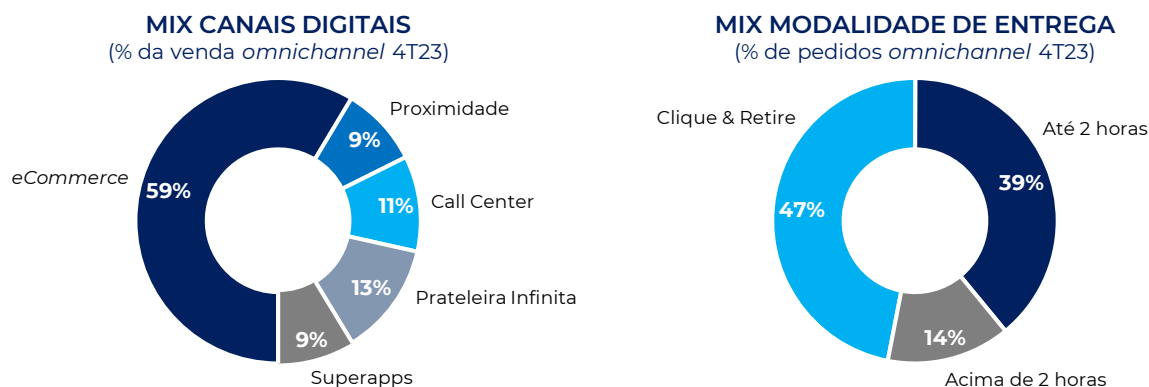


Destacamos ainda a boa integração dos canais digitais da Extrafarma, que continuam ganhando tração, reduzindo o gap em relação à bandeira Pague Menos. Ao longo do último ano, praticamente triplicamos a participação das vendas *omnichannel*, saindo de 3,4% no 4T22 para 9,9% no 4T23.

<sup>3</sup> Dados IQVIA normaliza preços de venda entre os *players*, fazendo com que o crescimento possa divergir do efetivamente realizado.

No 4T23, executamos a maior Black Friday da história em Pague Menos e Extrafarma, o que contribuiu para elevar a participação dos canais digitais nas vendas para 12,5% no trimestre (aumento de 2,6p.p. vs o 4T22). No dia 24 de novembro, a participação chegou a ultrapassar a marca de 20% das vendas totais. Dentre as grandes redes, a Pague Menos foi aquela que registrou o maior crescimento de tráfego online na semana do evento. Através de boa coordenação com a indústria, garantimos grande profundidade promocional com maior recomposição de margens, garantindo volume recorde de novos clientes sem comprometimento da rentabilidade do canal.

Na esteira da Black Friday, o canal que mais ganhou participação no trimestre foi o *e-commerce*, concentrando 59% das vendas dos canais digitais no 4T23. Destacamos a boa evolução do nosso *app*, que tem aumentado consistentemente a sua participação no mix, com crescimento de sessões e conversão de pedidos. No trimestre, lançamos a venda por *whatsapp*, integrando o canal com nosso *e-commerce* e automatizando a jornada básica de compra através de um *chatbot* com inteligência artificial. Acreditamos que ao longo de 2024 essa inovação tem grande potencial para alavancar ainda mais nossos canais digitais.



O bom desempenho em vendas foi acompanhado de uma melhoria na rentabilidade dos canais digitais, cuja margem de contribuição no 4T23 foi 1,1p.p. superior à registrada no 4T22. Além disso, sustentamos bom nível de serviço, com 86% dos pedidos disponibilizados aos clientes em menos de 2 horas. Pague Menos e Extrafarma continuam entre as melhores pontuações de farmácias na plataforma do *ReclameAqui*, ambas com o selo RA1000 de excelência no atendimento aos clientes.

## HUB DE SAÚDE

Ao longo de 2023, avançamos de forma consistente em nossa proposta de ofertar aos clientes soluções de saúde cada vez mais acessíveis, convenientes e efetivas, por meio de um Hub de Saúde que ganha cada vez mais relevância em nosso modelo de negócios.

Prova disso é o forte crescimento no volume de tráfego de clientes em nosso Clinic Farma, que totalizou mais de 3.5 milhões de atendimentos em 2023, expressivo crescimento de 66% em relação a 2022. Encerramos o ano com adesão de aproximadamente 10% da base de clientes aos serviços de saúde ofertados em loja.

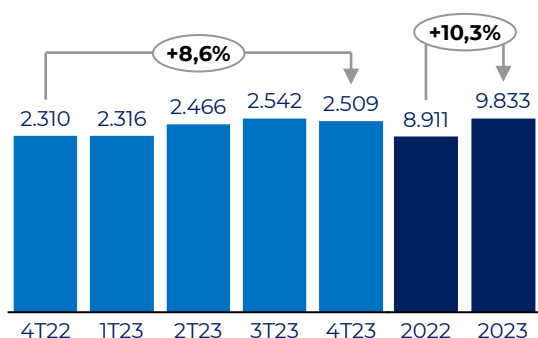
Além de ganhar escala na execução, avançamos em 2023 na estruturação de jornadas cada vez mais integradas de atendimento ao cliente, combinando a oferta de produtos e serviços relacionados a cada tratamento. Clientes do Clinic Farma hoje já estão agrupados em réguas de relacionamento, com jornadas específicas como gravidez e tratamento de diabetes, facilitando a comunicação e customização do atendimento. Uma das prioridades de nosso Hub de Saúde para 2024 é combinar esforços com a indústria farmacêutica e planos de saúde incluindo essas jornadas dentro de programas de tratamento e cuidados preventivos com a saúde.

### RECEITA BRUTA

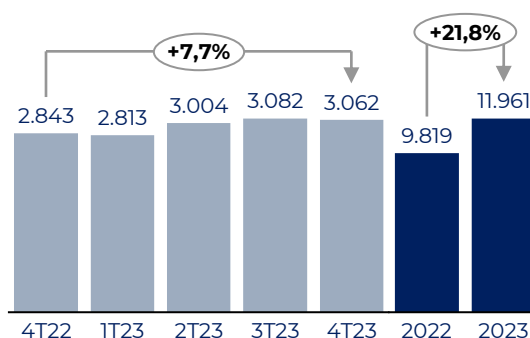
Totalizamos R\$ 11,961 bilhões na receita bruta consolidada de 2023, crescimento de 21,8% em relação a 2022, com crescimento orgânico de 10,3%, alavancado pela aquisição da Extrafarma, concluída em agosto de 2022.

No 4T23, a receita bruta consolidada expandiu 7,7%, combinando bom desempenho de vendas em ambas as bandeiras, parcialmente compensado pelo efeito negativo de lojas fechadas ao longo do ano, relacionadas principalmente ao processo de integração com a Extrafarma.

**RECEITA BRUTA STANDALONE**  
(R\$ milhões)



**RECEITA BRUTA CONSOLIDADA**  
(R\$ milhões)

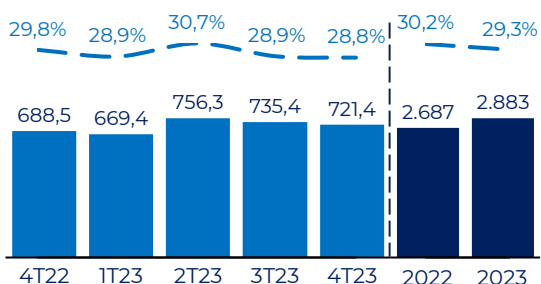


### LUCRO BRUTO

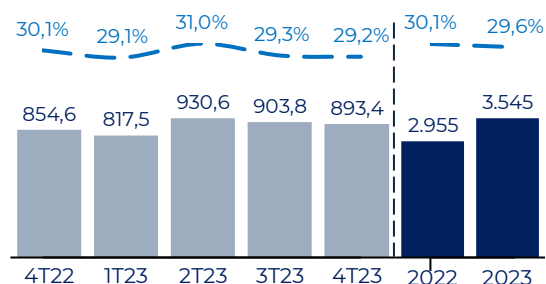
O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 3,542 bilhões em 2023, crescendo 20,0% na comparação anual. A margem bruta foi de 29,6%, recuando 0,5p.p. em relação a 2022.

Observamos ao longo do ano um cenário desafiador em Pague Menos, onde a margem bruta retraiu 0,9p.p., em virtude principalmente de menores ganhos inflacionários com estoques (pré-alta) e crescimento de canais digitais, além de queda na receita de serviços e maior índice de perdas com estoques. A dinâmica foi parcialmente compensada pela boa performance de margem em Extrafarma, que saltou de 30,1% em 2022 (considerando apenas o período pós *closing* da aquisição) para 31,1% em 2023. O crescimento de margem está diretamente relacionado às sinergias capturadas no contexto de integração, com maior eficiência tributária, nivelamento de condições comerciais e incremento de participação de itens marcas próprias.

**LUCRO BRUTO STANDALONE**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



**LUCRO BRUTO CONSOLIDADO**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



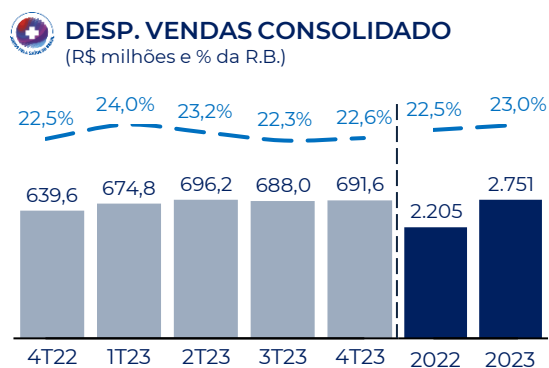
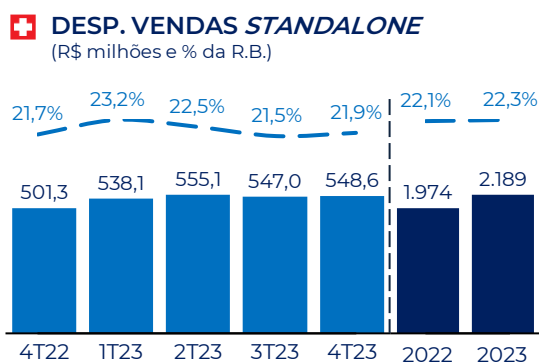
No 4T23, a margem bruta consolidada foi de 29,2%, recuando 0,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu negativamente para o resultado o incremento no índice de perdas, relacionado ao estoque legado de Extrafarma. O e-commerce, que continua a ganhar participação nas vendas totais, segue pressionando as margens, mas em proporção menor do que a observada ao longo do ano, refletindo os esforços em ampliar a rentabilidade do canal.

Extrafarma atingiu margem de 31,1% no 4T23, enquanto Pague Menos ficou em 28,8%. Parte do gap de margem está relacionado à menor participação de medicamentos de referência em Extrafarma, que deverá ser ampliada à medida em que haja uma convergência no mix de vendas. No entanto, trabalhamos com o cenário base de que a margem de Extrafarma estabilizará em patamar superior ao de Pague Menos, por conta de sua maior exposição geográfica em regiões onde operamos com maiores margens. Essa característica permite que seja possível fechar o gap de rentabilidade operacional entre as bandeiras sem necessariamente convergir a média de venda por loja por completo.

### DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas consolidadas totalizaram R\$ 2,751 bilhões em 2023, representando 23,0% da receita bruta, incremento de 0,5p.p. em relação a 2022. Expurgando a operação Extrafarma, as despesas com vendas representaram 22,3% da receita bruta em 2023, leve incremento de 0,2p.p. em relação a 2022.

Mesmo com a relevante melhoria operacional de Extrafarma ao longo do ano, sua estrutura de despesas de loja ainda conta com muitas oportunidades de redução. No 4T23, o gap de despesas de vendas como percentual do faturamento foi de 4,0p.p. entre as bandeiras (25,9% vs 21,9%). O principal fator que justifica essa diferença é a menor venda média por loja em Extrafarma, que deverá evoluir à medida em que sejam capturadas as sinergias de vendas. Além disso, temos mapeadas oportunidade de redução com despesas de aluguel, transporte de mercadorias e serviços, que deverão contribuir com gradual melhoria na margem de contribuição das lojas.

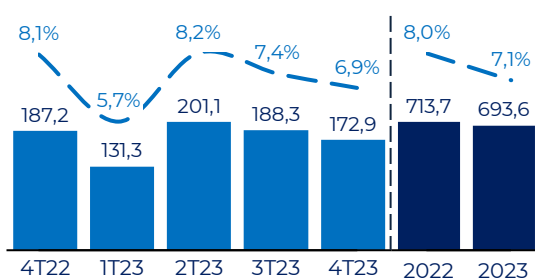


No 4T23, observamos incremento nas despesas com vendas na operação Pague Menos, onde gastos com pessoal cresceram acima das vendas. Realizamos no trimestre leve ajuste no quadro de funcionários de loja (crescimento de 2,1% vs o 3T23), contribuindo para melhorar o nível de serviço aos clientes. Além disso, a desaceleração no ritmo de crescimento, acompanhando uma tendência do mercado, fez com que a receita bruta do trimestre fosse menor, reduzindo a alavancagem operacional.

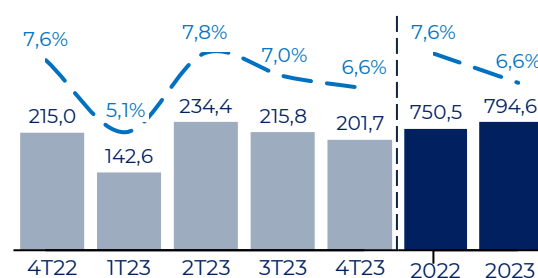
### MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Como consequência da dinâmica negativa de margem bruta e diluição de despesas com vendas, a margem de contribuição consolidada foi de 6,6% em 2023, recuo de 1,0p.p. em relação ao ano anterior. No 4T23, a margem consolidada também foi de 6,6%, recuando em relação ao 4T22 com as pressões em margem bruta e despesas de vendas de Pague Menos sendo parcialmente compensadas pela boa performance em Extrafarma.

**MG. CONTRIBUIÇÃO STANDALONE**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



**MG. CONTRIBUIÇÃO CONSOLIDADO**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



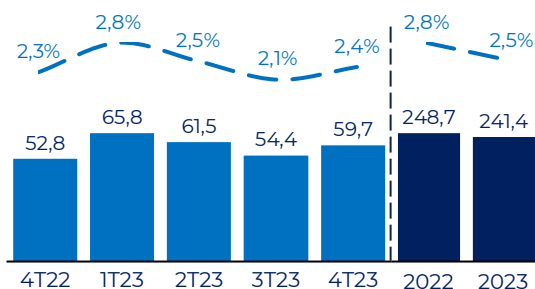
Segmentando a margem de contribuição por bandeira, fica evidente o trabalho de convergência de rentabilidade entre as operações Pague Menos e Extrafarma. No 4T23, o *gap* entre margens de contribuição foi de 1,7p.p. (6,9% em Pague Menos e 5,2% em Extrafarma). No 3T22, primeiro período pós aquisição, esse *gap* era de 5,4p.p.

A curva de maturação de novas lojas, inauguradas entre 2021 e 2023, tem evoluído positivamente e indicando boas perspectivas de retorno. As margens operacionais das novas safras tem sido superior à média do portfólio de lojas maduras, quando comparadas lojas no mesmo nível de faturamento. O perfil das lojas, mais posicionado para atendimento de classes populares, permite uma operação mais eficiente, com atrativas margens brutas e menor patamar de despesas fixas.

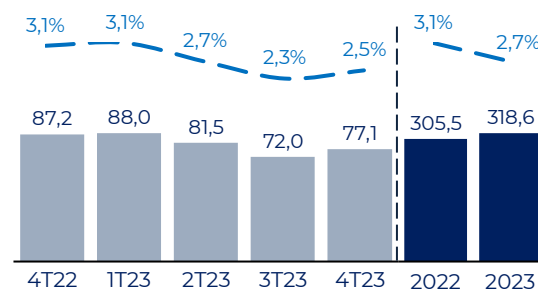
### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

Ao longo do ano de 2023, as sinergias geradas no contexto de integração da Extrafarma nos permitiram acelerar a diluição de despesas gerais administrativas (G&A). Esse grupo de despesas totalizou R\$ 318,6 milhões em 2023, equivalente a 2,7% da receita bruta, redução de 0,4p.p. em relação ao ano anterior. No início do ano, essas despesas representaram 3,1% do faturamento, reduzindo ao patamar de 2,5% no 4T23.

**DESPESAS G&A STANDALONE**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



**DESPESAS G&A CONSOLIDADO**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



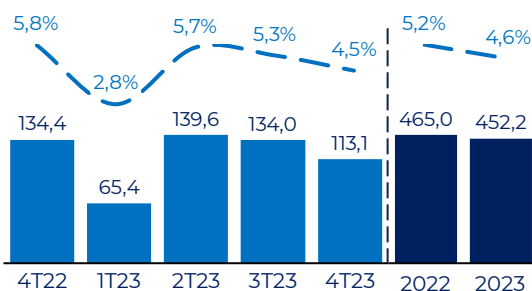
Nominalmente, o G&A consolidado reduziu R\$ 10,1 milhões no 4T23 em relação ao 4T22, refletindo os bons resultados da unificação da estrutura corporativa e outras sinergias geradas pela integração. Já na comparação com o 3T23, houve um aumento de R\$ 5,1 milhões, com gastos incrementais em infraestrutura de TI, pessoal e benefícios.

### EBITDA AJUSTADO

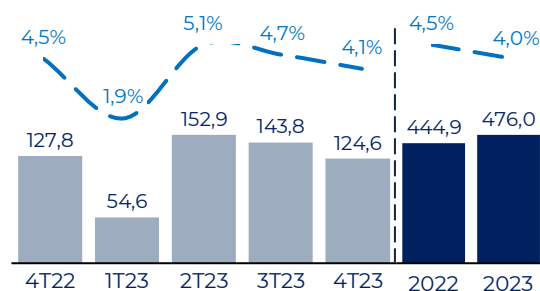
Nosso EBITDA ajustado totalizou R\$ 476,0 milhões em 2023, crescimento de 7,0% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA ajustada foi de 4,0% no ano, recuando 0,5p.p. em relação ao ano anterior.

O desempenho do ano foi afetado pelo atípico primeiro semestre, quando ocorreu a fase mais aguda de integração da Extrafarma (1T23), e o menor impacto da pré-alta (2T23). Passado esse período, quando o EBITDA consolidado recuou 3,7% na comparação anual, registramos crescimento de 17,0% na segunda metade do ano, quando minimizamos as pressões em margem bruta e aceleramos as capturas de sinergias.

**EBITDA AJ. STANDALONE**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



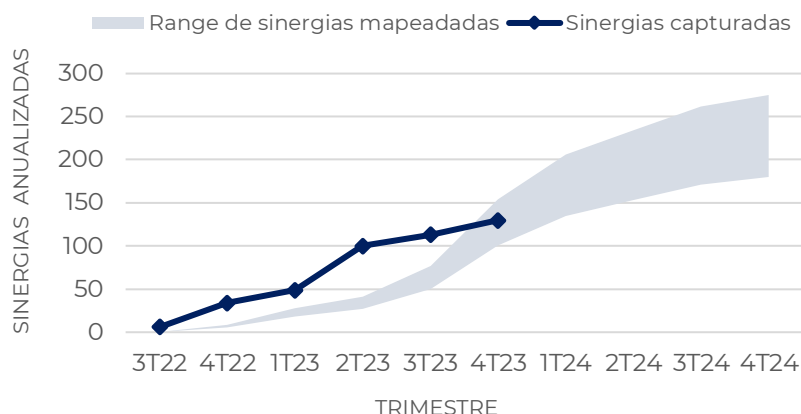
**EBITDA AJ. CONSOLIDADO**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



### INTEGRAÇÃO EXTRAFARMA E CAPTURA DE SINERGIAS

A integração com a Extrafarma continua a gerar importantes sinergias, contribuindo diretamente com o resultado operacional. Registramos R\$ 32,4 milhões em sinergias no 4T23 (R\$ 130 milhões em bases anualizadas), avançando em relação ao trimestre anterior, quando havíamos registrado R\$ 28,2 milhões.

**CURVA DE CAPTURA DE SINERGIAS**  
(R\$ milhões)



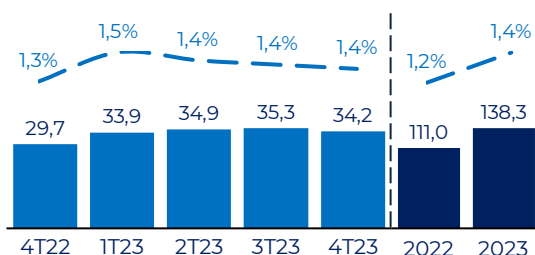


Enquanto até o 3T23 a maior parte das sinergias estava concentrada em alavancas de incremento de margem bruta e redução de SG&A, começamos a apurar a partir do 4T23 progressivas sinergias de vendas. Iniciativas como conversões de bandeira, ampliação de sortimento, redução de ruptura e crescimento dos canais digitais tem contribuído progressivamente para a melhoria de resultado em Extrafarma.

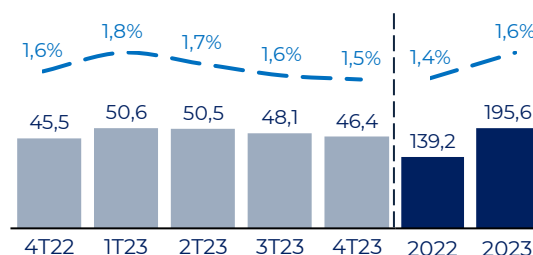
### DEPRECIÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CS

Depreciações e amortizações totalizaram R\$ 195,6 milhões no resultado consolidado de 2023, crescimento de 40,6% em relação ao ano anterior, em decorrência principalmente do aumento na base de lojas gerado pela aquisição da Extrafarma. Expurgando a aquisição, a depreciação totalizou R\$ 138,3 milhões no ano, crescendo 24,7% em relação a 2022. Importante observar que, com a redução no ritmo de expansão orgânica e fechamentos de lojas da Extrafarma, a depreciação passou a assumir trajetória decrescente ao longo do ano, totalizando R\$ 46,4 milhões no 4T23, patamar 8,4% menor que o do início do ano.

**DEPRECIÇÃO STANDALONE**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



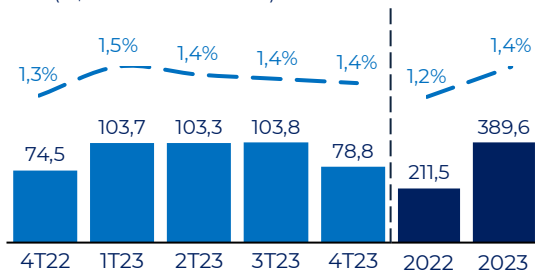
**DEPRECIÇÃO CONSOLIDADO**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



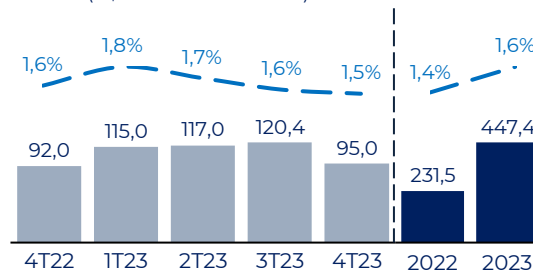
O resultado financeiro consolidado foi de R\$ 447,4 milhões no ano, acumulando crescimento de 93,2% em relação a 2022. Na composição da variação do resultado líquido do exercício, este foi certamente o componente mais relevante.

Diante do cenário de elevadas taxas de juros, aumento de *spreads* de captação e maior alavancagem financeira (gerada pelos investimentos necessários no contexto de aquisição da Extrafarma), as despesas com o serviço da dívida cresceram 67% em relação ao ano anterior. Além disso, o descasamento no ciclo de caixa (gerado pelo relevante aporte em estoques da Extrafarma), gerou a necessidade de maiores antecipações de recebíveis, onerando as despesas financeiras com encargos dessa operação.

**RESULT. FINANCEIRO STANDALONE**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



**RESULT. FINANCEIRO CONSOLIDADO**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



Ao longo do ano, reduzimos progressivamente nossa alavancagem, que começou a refletir em redução do resultado financeiro no 4T23, quando este totalizou R\$ 95,0 milhões, redução de R\$ 25,5 milhões em relação ao trimestre anterior. Para 2024, continuamos focados na redução no endividamento, que, combinado ao cenário de queda nas taxas de juros, deverá continuar contribuindo para a normalização do resultado financeiro.



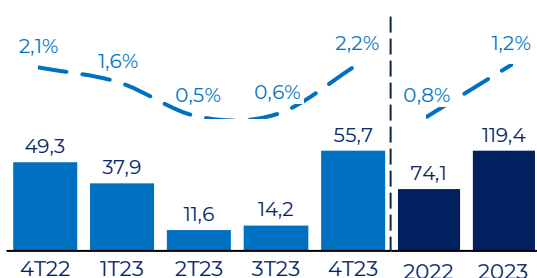
# RESULTADOS 4T23 & 2023

## » INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

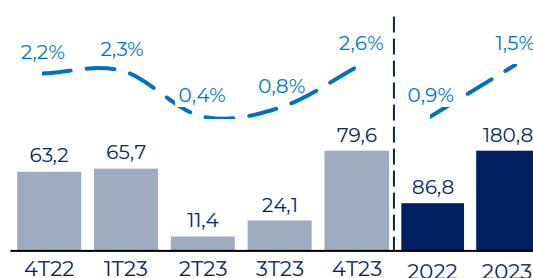
Registramos no ano de 2023 imposto de renda diferido de R\$ 180,8 milhões. O crescimento em relação ao ano anterior está relacionado à redução no lucro tributável no período, além de forte impacto da deliberação de R\$ 160 milhões em juros sobre capital próprio aos acionistas, valor 95% superior ao deliberado em 2022.

Importante destacar que a relevância das subvenções para investimento tem reduzido nos últimos anos, por conta das mudanças na malha logística promovidas pela incorporação dos CDs da Extrafarma. Em 2021, esse benefício fiscal correspondia a 1,5% da receita bruta, reduzindo para 1,3% em 2022 e 0,9% em 2023.

**IMPOSTO DE RENDA STANDALONE**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



**IMPOSTO DE RENDA CONSOLIDADO**  
(R\$ milhões e % da R.B.)

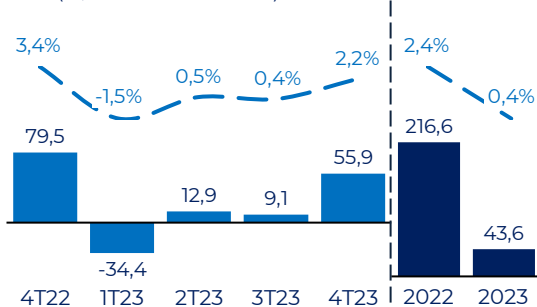


## RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO

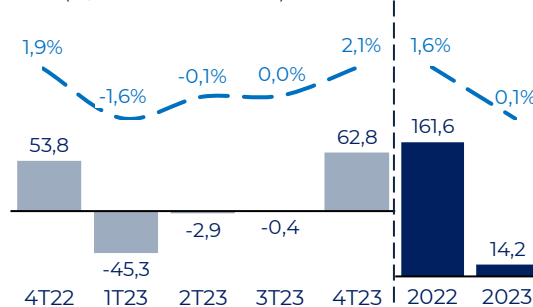
O lucro líquido ajustado consolidado foi de R\$ 14,2 milhões em 2023, redução de 91% em relação a 2022. A tendência de retração de lucros observada ao longo do ano foi revertida no 4T23, quando registramos lucro líquido ajustado de R\$ 62,8 milhões, crescimento de 16,9% em relação ao mesmo período anterior. O bom desempenho foi reflexo do crescimento de EBITDA, melhoria sequencial no resultado financeiro e *ramp-up* resultado da Extrafarma, que atingiu, pela primeira vez desde o início da integração, o *breakeven* de resultado líquido, totalizando R\$ 7,9 milhões no trimestre.

O principal objetivo da Companhia para o ano de 2024, juntamente com a finalização da integração com a Extrafarma, é a redução da alavancagem financeira. À medida em que avançamos neste plano, combinado ao cenário de redução de taxas de juros em curso, o resultado financeiro será progressivamente reduzido, permitindo que a boa performance operacional seja convertida em crescimento de lucro.

**LUCRO LÍQUIDO STANDALONE**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



**LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO**  
(R\$ milhões e % da R.B.)



### RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

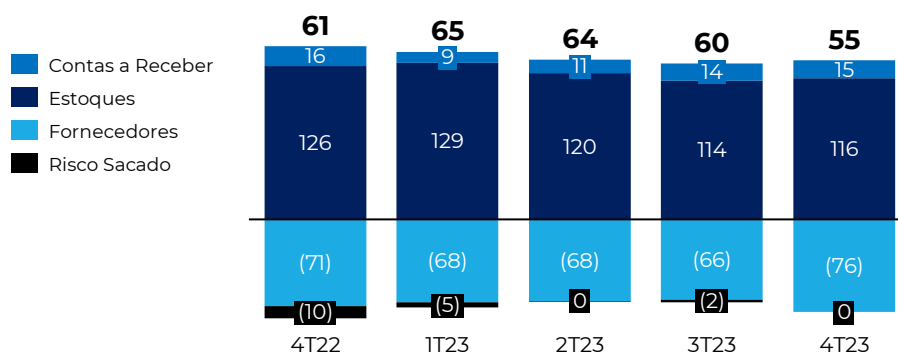
Para melhor entendimento e comparabilidade com os períodos anteriores, o resultado do exercício foi ajustado de forma a expurgar eventos não recorrentes. Apresentamos abaixo o detalhamento dos ajustes realizados, bem como seus respectivos impactos no resultado. A conciliação completa do resultado contábil e ajustado é apresentada no Anexo 3 deste release.

Descrição Ajuste	Efeito líquido no result. standalone				Efeito líquido no result. consolidado			
	4T22	4T23	2022	2023	4T22	4T23	2022	2023
<b>Lucro Líquido Contábil IFRS 16</b>	<b>101,9</b>	<b>126,1</b>	<b>263,7</b>	<b>2,5</b>	<b>101,9</b>	<b>126,1</b>	<b>263,7</b>	<b>2,5</b>
Efeitos IFRS 16	5,8	6,3	24,6	25,5	7,3	5,4	26,8	28,1
Baixa de ativo imobilizado	-	7,8	-	11,5	3,5	11,8	5,7	18,2
Eliminação vendas intercompany	4,6	-	4,6	-	4,6	-	4,6	-
Despesas extraordinárias aquisição Extrafarma	6,0	-	16,1	2,3	7,1	-	18,6	3,4
Reestruturação organizacional	-	-	-	-	4,5	-	4,5	4,8
Combinação de Negócios	(115,0)	(16,8)	(252,8)	6,4	(115,0)	(16,8)	(252,8)	6,4
Juros de parcelas a pagar transação Extrafarma	11,4	6,0	24,2	39,4	11,4	6,0	24,2	39,4
Exclusão equivalência patrimonial Extrafarma	33,2	(69,3)	65,6	(23,8)	-	-	-	-
Efeito no IRPJ e CSLL dos ajustes	31,6	(4,3)	70,7	(20,3)	28,6	(5,7)	66,4	(24,5)
Constituição de prejuízo fiscal (efeito no IR)	-	-	-	-	-	(64,7)	-	(64,7)
Efeito na participação minoritária dos ajustes	-	-	-	-	-	0,6	-	0,6
<b>Total - Ajustes Gerenciais</b>	<b>(28,2)</b>	<b>(76,6)</b>	<b>(71,6)</b>	<b>15,6</b>	<b>(55,4)</b>	<b>(68,7)</b>	<b>(128,8)</b>	<b>(16,5)</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>79,5</b>	<b>55,9</b>	<b>216,6</b>	<b>43,6</b>	<b>53,8</b>	<b>62,8</b>	<b>161,6</b>	<b>14,2</b>

### CICLO DE CAIXA

Ao longo de 2023, nosso ciclo de caixa foi muito impactado pela aquisição da Extrafarma. Como parte do plano de integração, realizamos aportes relevantes em estoques, que por sua vez tiveram o giro comprometido no primeiro trimestre do ano, quando ocorreram as principais mudanças na malha de abastecimento. A partir do 2T23, iniciamos uma gradual normalização das contas de capital de giro, com redução no nível de estoques, aumento no saldo de fornecedores e recomposição do contas a receber.

 **CICLO DE CAIXA<sup>3</sup> CONSOLIDADO**  
(em dias de CMV e dias de Receita Bruta)



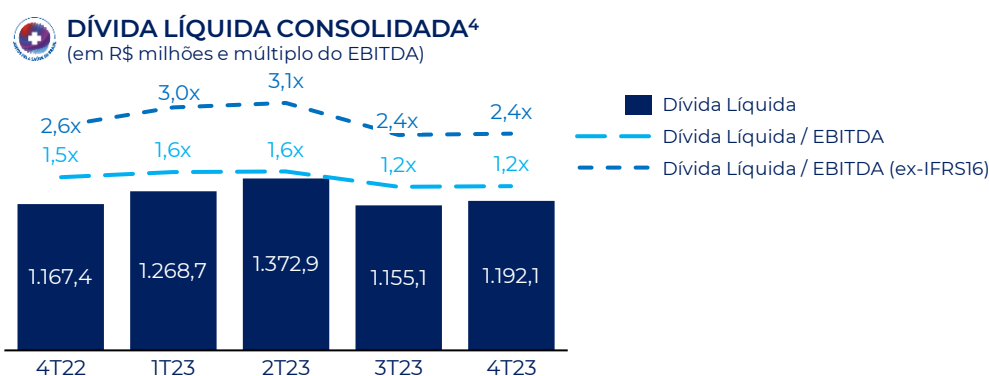
<sup>3</sup> O cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento desconsidera os efeitos do AVP, acordos comerciais e tributos a recuperar.

Finalizamos o 4T23 com ciclo de caixa operacional de 55 dias, redução de 6 dias em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo nível semelhante ao observado antes da integração. Apesar da melhoria, continuamos buscando reduzir o nível de estoques através de maior eficiência operacional, especialmente em Extrafarma, e com isso recompor o saldo de recebíveis, que ainda conta com saldo de antecipações acima do que consideramos normal para a operação.

### ENDIVIDAMENTO

Executamos ao longo do ano diversos esforços para controlar o nível de alavancagem financeira, resultando em uma trajetória decrescente do nível de endividamento. Encerramos o 4T23 com dívida líquida de 2,4x em relação ao EBITDA ajustado, redução de 0,2x versus ano anterior e 0,7x em comparação ao 2T23, pico do investimento em estoques.

Continuamos comprometidos com o ciclo de desalavancagem em 2024. Através de diferentes iniciativas como redução de investimentos, monetização de créditos fiscais e normalização do ciclo de caixa, combinadas ao esperado crescimento no EBITDA e captura de sinergias, esperamos chegar ao final do ano com nível de endividamento líquido similar ao observado antes da aquisição da Extrafarma.



### INVESTIMENTOS

O Capex acumulado do ano totalizou R\$ 123,2, redução de 62% em relação a 2022, refletindo a redução no ritmo de investimentos e o ciclo de desalavancagem financeira da Companhia. Importante destacar que, dos R\$ 77,2 milhões capitalizados para a expansão em 2023, cerca de R\$ 15 milhões referem-se a lojas inauguradas em 2022 (cujas aberturas concentraram-se no final do ano) e R\$ 30 milhões referem-se a lojas inauguradas em 2024 (cujas aberturas concentraram-se no início do ano).

Capex (R\$ milhões)	2022	%	2023	%
Expansão	213,4	66%	77,2	63%
Reforma de lojas	28,2	9%	12,8	10%
Tecnologia	55,7	17%	19,1	16%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	28,4	9%	14,1	11%
<b>Total</b>	<b>325,6</b>	<b>100%</b>	<b>123,2</b>	<b>100%</b>

<sup>4</sup> Operações de risco sacado estão sendo consideradas como fornecedores e desconsideradas dos cálculos de endividamento, para fins deste release.

### FLUXO DE CAIXA

Em 2023, registramos relevante melhora na geração de caixa operacional. O fluxo de caixa livre, expurgando as parcelas pagas referentes à aquisição da Extrafarma, foi de R\$ 141,4 milhões, frente ao consumo de R\$ 97,0 milhões no ano anterior. No 4T23, o fluxo de caixa livre foi de R\$ 33,1 milhões, melhoria de aproximadamente R\$ 120 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

O bom desempenho reflete nosso foco na desalavancagem financeira, com melhorias consistentes no ciclo de caixa operacional, monetização de créditos fiscais e redução do nível de investimentos.

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)	4T22	4T23	2022	2023
<b>EBITDA Consolidado ex-IFRS 16</b>	<b>223,1</b>	<b>108,8</b>	<b>664,3</b>	<b>438,0</b>
(-) Ganho por compra vantajosa	(115,0)	(26,3)	(252,8)	(18,9)
(Δ) Contas a receber	76,3	(23,3)	149,0	33,9
(Δ) Estoques	(255,4)	(130,1)	(585,2)	(32,1)
(Δ) Fornecedores	85,9	292,8	168,1	328,4
(Δ) Operações de risco sacado	101,0	(56,1)	138,9	(241,3)
(Δ) Tributos a recuperar	(23,4)	24,5	(49,5)	(7,1)
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	(80,3)	(113,2)	(24,5)	(237,1)
<b>(=) Fluxo de caixa das operações</b>	<b>12,1</b>	<b>77,2</b>	<b>208,5</b>	<b>263,8</b>
(-) Investimentos de capital	(109,3)	(44,9)	(325,6)	(123,2)
(-) Aquisição de empresas	-	-	(365,4)	(197,8)
(+) Caixa advindo da combinação de negócios	-	-	20,1	-
<b>(=) Fluxo de caixa de investimentos</b>	<b>(109,3)</b>	<b>(44,9)</b>	<b>(670,9)</b>	<b>(321,0)</b>
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>(97,1)</b>	<b>32,3</b>	<b>(462,4)</b>	<b>(57,2)</b>
(+) Captação de dívida bruta	149,8	-	649,8	583,7
(-) Pagamento de dívida bruta	(83,3)	(40,9)	(531,4)	(278,1)
(-) Serviço da dívida	(47,8)	(74,0)	(123,4)	(290,4)
(-) Recompra de ações / Integralização de capital	(6,4)	(4,3)	(20,0)	396,4
(+) Dividendos e JCP recebidos (pagos)	0,2	-	1,5	(79,1)
<b>(=) Fluxo de caixa de financiamento</b>	<b>12,4</b>	<b>(119,2)</b>	<b>(23,6)</b>	<b>332,4</b>
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	252,8	530,2	654,1	168,1
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	168,1	443,3	168,1	443,3
<b>Variação de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(84,7)</b>	<b>(86,9)</b>	<b>(486,0)</b>	<b>275,2</b>

### ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16), que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Para preservar a comparabilidade histórica apresentamos abaixo a conciliação com a norma anterior (IAS 17/CPC 06).

#### DRE PAGUE MENOS *STANDALONE*

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	4T22	4T23	Δ	4T22	4T23	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.310,4</b>	<b>2.508,8</b>	<b>8,6%</b>	<b>2.310,4</b>	<b>2.508,8</b>	<b>8,6%</b>
Deduções	(149,9)	(161,3)	7,6%	(149,9)	(161,3)	7,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.160,6</b>	<b>2.347,5</b>	<b>8,7%</b>	<b>2.160,6</b>	<b>2.347,5</b>	<b>8,7%</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.472,1)	(1.626,1)	10,5%	(1.472,1)	(1.626,1)	10,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>688,5</b>	<b>721,4</b>	<b>4,8%</b>	<b>688,5</b>	<b>721,4</b>	<b>4,8%</b>
<i>Margem Bruta</i>	29,8%	28,8%	(1,0p.p.)	29,8%	28,8%	(1,0p.p.)
Despesas com Vendas	(501,3)	(548,6)	9,4%	(422,6)	(456,9)	8,1%
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>187,2</b>	<b>172,9</b>	<b>(7,7%)</b>	<b>265,9</b>	<b>264,6</b>	<b>(0,5%)</b>
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	8,1%	6,9%	(1,2p.p.)	11,5%	10,5%	(1,0p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(52,8)	(59,7)	13,2%	(52,8)	(59,7)	13,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>134,4</b>	<b>113,1</b>	<b>(15,8%)</b>	<b>213,1</b>	<b>204,8</b>	<b>(3,9%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	5,8%	4,5%	(1,3p.p.)	9,2%	8,2%	(1,0p.p.)
Depreciação e Amortização	(29,7)	(34,2)	15,0%	(82,5)	(95,8)	16,1%
Resultado Financeiro	(74,5)	(78,8)	5,7%	(109,3)	(118,5)	8,5%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>30,2</b>	<b>0,2</b>	<b>(99,4%)</b>	<b>21,4</b>	<b>(9,4)</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	49,3	55,7	13,0%	52,3	59,0	12,7%
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>79,5</b>	<b>55,9</b>	<b>(29,7%)</b>	<b>73,7</b>	<b>49,5</b>	<b>(32,8%)</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	3,4%	2,2%	(1,2p.p.)	3,2%	2,0%	(1,2p.p.)

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	2022	2023	Δ	2022	2023	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>8.911,3</b>	<b>9.832,8</b>	<b>10,3%</b>	<b>8.911,3</b>	<b>9.832,8</b>	<b>10,3%</b>
Deduções	(577,4)	(631,1)	9,3%	(577,4)	(631,1)	9,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.333,9</b>	<b>9.201,7</b>	<b>10,4%</b>	<b>8.333,9</b>	<b>9.201,7</b>	<b>10,4%</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.646,5)	(6.319,2)	11,9%	(5.646,5)	(6.319,2)	11,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.687,4</b>	<b>2.882,5</b>	<b>7,3%</b>	<b>2.687,4</b>	<b>2.882,5</b>	<b>7,3%</b>
<i>Margem Bruta</i>	30,2%	29,3%	(0,9p.p.)	30,2%	29,3%	(0,9p.p.)
Despesas com Vendas	(1.973,8)	(2.188,9)	10,9%	(1.657,7)	(1.817,3)	9,6%
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>713,7</b>	<b>693,6</b>	<b>(2,8%)</b>	<b>1.029,7</b>	<b>1.065,2</b>	<b>3,4%</b>
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	8,0%	7,1%	(0,9p.p.)	11,6%	10,8%	(0,8p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(248,7)	(241,4)	(2,9%)	(248,7)	(241,4)	(2,9%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>465,0</b>	<b>452,2</b>	<b>(2,7%)</b>	<b>781,0</b>	<b>823,7</b>	<b>5,5%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	5,2%	4,6%	(0,6p.p.)	8,8%	8,4%	(0,4p.p.)
Depreciação e Amortização	(111,0)	(138,3)	24,7%	(325,4)	(388,5)	19,4%
Resultado Financeiro	(211,5)	(389,6)	84,2%	(350,4)	(549,6)	56,9%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>142,5</b>	<b>(75,8)</b>	<b>-</b>	<b>105,2</b>	<b>(114,4)</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	74,1	119,4	61,0%	86,9	132,5	52,5%
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>216,6</b>	<b>43,6</b>	<b>(79,9%)</b>	<b>192,0</b>	<b>18,1</b>	<b>(90,6%)</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	2,4%	0,4%	(2,0p.p.)	2,2%	0,2%	(2,0p.p.)

# RESULTADOS 4T23 & 2023

» ANEXOS

## DRE PAGUE MENOS CONSOLIDADO

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	4T22	4T23	Δ	4T22	4T23	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.843,4</b>	<b>3.062,1</b>	<b>7,7%</b>	<b>2.843,4</b>	<b>3.062,1</b>	<b>7,7%</b>
Deduções	(183,2)	(196,5)	7,3%	(183,2)	(196,5)	7,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.660,3</b>	<b>2.865,6</b>	<b>7,7%</b>	<b>2.660,3</b>	<b>2.865,6</b>	<b>7,7%</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.805,6)	(1.972,2)	9,2%	(1.805,6)	(1.972,2)	9,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>854,6</b>	<b>893,4</b>	<b>4,5%</b>	<b>854,6</b>	<b>893,4</b>	<b>4,5%</b>
<i>Margem Bruta</i>	30,1%	29,2%	(0,9p.p.)	30,1%	29,2%	(0,9p.p.)
Despesas com Vendas	(639,6)	(691,6)	8,1%	(535,0)	(574,6)	7,4%
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>215,0</b>	<b>201,7</b>	<b>(6,2%)</b>	<b>319,7</b>	<b>318,8</b>	<b>(0,3%)</b>
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	7,6%	6,6%	(1,0p.p.)	11,2%	10,4%	(0,8p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(87,2)	(77,1)	(11,6%)	(87,2)	(77,1)	(11,6%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>127,8</b>	<b>124,6</b>	<b>(2,5%)</b>	<b>232,4</b>	<b>241,7</b>	<b>4,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	4,5%	4,1%	(0,4p.p.)	8,2%	7,9%	(0,3p.p.)
Depreciação e Amortização	(45,5)	(46,4)	1,9%	(118,8)	(126,4)	6,4%
Resultado Financeiro	(92,0)	(95,0)	3,3%	(134,4)	(140,2)	4,4%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(16,7)</b>	<b>72,3%</b>	<b>(20,7)</b>	<b>(24,9)</b>	<b>20,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	63,2	79,6	26,0%	66,9	82,4	23,2%
Participação Minoritária	0,3	(0,1)	-	0,3	(0,1)	-
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>53,8</b>	<b>62,8</b>	<b>16,8%</b>	<b>46,5</b>	<b>57,4</b>	<b>23,4%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	1,9%	2,1%	0,2p.p.	1,6%	1,9%	0,3p.p.

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	2022	2023	Δ	2022	2023	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>9.818,7</b>	<b>11.960,9</b>	<b>21,8%</b>	<b>9.818,7</b>	<b>11.960,9</b>	<b>21,8%</b>
Deduções	(630,8)	(743,1)	17,8%	(630,8)	(743,1)	17,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.187,9</b>	<b>11.217,8</b>	<b>22,1%</b>	<b>9.187,9</b>	<b>11.217,8</b>	<b>22,1%</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	(6.232,4)	(7.672,6)	23,1%	(6.232,4)	(7.672,6)	23,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.955,5</b>	<b>3.545,2</b>	<b>20,0%</b>	<b>2.955,5</b>	<b>3.545,2</b>	<b>20,0%</b>
<i>Margem Bruta</i>	30,1%	29,6%	(0,5p.p.)	30,1%	29,6%	(0,5p.p.)
Despesas com Vendas	(2.205,0)	(2.750,7)	24,7%	(1.845,1)	(2.278,2)	23,5%
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>750,5</b>	<b>794,6</b>	<b>5,9%</b>	<b>1.110,3</b>	<b>1.267,0</b>	<b>14,1%</b>
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	7,6%	6,6%	(1,0p.p.)	11,3%	10,6%	(0,7p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(305,5)	(318,6)	4,3%	(305,5)	(318,6)	4,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>444,9</b>	<b>476,0</b>	<b>7,0%</b>	<b>804,8</b>	<b>948,4</b>	<b>17,8%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	4,5%	4,0%	(0,5p.p.)	8,2%	7,9%	(0,3p.p.)
Depreciação e Amortização	(139,2)	(195,6)	40,6%	(387,3)	(520,8)	34,5%
Resultado Financeiro	(231,5)	(447,3)	93,2%	(383,4)	(637,2)	66,2%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>74,2</b>	<b>(167,0)</b>	<b>-</b>	<b>34,0</b>	<b>(209,6)</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	86,8	180,8	108,4%	100,2	195,3	94,9%
Participação Minoritária	0,6	0,4	(41,8%)	0,6	0,4	(41,8%)
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>161,6</b>	<b>14,2</b>	<b>(91,2%)</b>	<b>134,8</b>	<b>(13,9)</b>	<b>-</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	1,6%	0,1%	(1,5p.p.)	1,4%	(0,1%)	(1,5p.p.)

### ANEXO 2: BALANÇO PATRIMONIAL

#### BALANÇO PAGUE MENOS CONSOLIDADO

Balço Patrimonial (R\$ milhões)	IFRS16		
	31/12/2022	31/12/2023	Δ
<b>Ativo Total</b>	<b>8.597,4</b>	<b>8.988,6</b>	<b>4,5%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.127,9</b>	<b>4.493,6</b>	<b>8,9%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	168,1	443,3	163,7%
Contas a Receber de Clientes	505,5	513,6	1,6%
Estoques	3.029,2	3.029,7	0,0%
Tributos a Recuperar	244,0	239,6	(1,8%)
Outros Ativos Circulantes	181,1	267,4	47,7%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>4.469,5</b>	<b>4.495,0</b>	<b>0,6%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.073,7	1.358,9	26,6%
Investimentos	76,3	80,0	4,9%
Imobilizado	1.044,8	949,6	(9,1%)
Direito de uso em arrendamento	2.054,5	1.912,0	(6,9%)
Intangível	220,2	194,5	(11,7%)
<b>Passivo Total</b>	<b>8.597,4</b>	<b>8.988,6</b>	<b>4,5%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.935,8</b>	<b>3.242,5</b>	<b>10,4%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	158,5	163,6	3,2%
Fornecedores	1.590,4	1.936,2	21,7%
Operações de Risco Sacado	237,9	0,0	(100,0%)
Obrigações Fiscais	167,2	111,2	(33,5%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	234,9	430,3	83,2%
Outras Obrigações	233,6	265,4	13,6%
Arrendamento mercantil	313,3	335,9	7,2%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>3.318,6</b>	<b>3.085,6</b>	<b>(7,0%)</b>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.100,6	1.205,1	9,5%
Tributos Diferidos	6,0	3,6	(40,3%)
Arrendamento Mercantil	1.926,2	1.786,0	(7,3%)
Provisões	90,9	79,1	(13,0%)
Outras Contas a Pagar	194,9	11,8	(94,0%)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.343,0</b>	<b>2.660,5</b>	<b>13,6%</b>
Capital Social Realizado	1.199,2	1.604,8	33,8%
Reservas de Capital	391,9	383,6	(2,1%)
Reservas de Lucros	764,4	681,5	(10,8%)
Ações em Tesouraria	(21,0)	(17,0)	(19,2%)
Participação de não controladores	8,4	7,5	(10,9%)



### ANEXO 3: CONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	STANDALONE					CONSOLIDADO			
	4T23 Contábil	Efeitos IFRS 16	Inter- company	Ajustes Gerenciais	4T23 Ajustado	4T23 Contábil	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	4T23 Ajustado
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.611,2</b>	-	<b>(102,4)</b>	-	<b>2.508,8</b>	<b>3.062,1</b>	-	-	<b>3.062,1</b>
Deduções	(163,0)	-	1,7	-	(161,3)	(196,5)	-	-	(196,5)
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.448,2</b>	-	<b>(100,6)</b>	-	<b>2.347,5</b>	<b>2.865,6</b>	-	-	<b>2.865,6</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.726,7)	-	100,6	-	(1.626,1)	(1.972,2)	-	-	(1.972,2)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>721,4</b>	-	-	-	<b>721,4</b>	<b>893,4</b>	-	-	<b>893,4</b>
Despesas com Vendas	(464,7)	(91,7)	-	7,8	(548,6)	(556,1)	(117,1)	(18,5)	(691,6)
Despesas Gerais e Administrativas	26,3	-	-	(86,1)	(59,7)	(81,1)	-	4,0	(77,1)
Depreciação e Amortização	(95,8)	61,5	-	-	(34,2)	(117,2)	80,0	(9,2)	(46,4)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>187,4</b>	<b>(30,2)</b>	-	<b>(78,3)</b>	<b>78,9</b>	<b>139,0</b>	<b>(37,1)</b>	<b>(23,8)</b>	<b>78,2</b>
Resultado Financeiro	(124,5)	39,8	-	6,0	(78,8)	(165,0)	45,3	24,8	(95,0)
<b>Resultado Pré Imposto de Renda</b>	<b>62,8</b>	<b>9,6</b>	-	<b>(72,3)</b>	<b>0,2</b>	<b>(25,9)</b>	<b>8,2</b>	<b>1,0</b>	<b>(16,7)</b>
Imposto de Renda e Contrib. Social	63,3	(3,3)	-	(4,3)	55,7	152,7	(2,8)	(70,3)	79,6
Participação Minoritária	-	-	-	-	-	(0,6)	-	0,6	(0,1)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>126,1</b>	<b>6,3</b>	-	<b>(76,6)</b>	<b>55,9</b>	<b>126,1</b>	<b>5,4</b>	<b>(68,7)</b>	<b>62,8</b>

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	STANDALONE					CONSOLIDADO			
	2023 Contábil	Efeitos IFRS 16	Inter- company	Ajustes Gerenciais	2023 Ajustado	2023 Contábil	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	2023 Ajustado
<b>Receita Bruta</b>	<b>10.150,0</b>	-	<b>(317,1)</b>	-	<b>9.832,8</b>	<b>11.960,9</b>	-	-	<b>11.960,9</b>
Deduções	(642,6)	-	11,5	-	(631,1)	(758,7)	-	-	(758,7)
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.507,3</b>	-	<b>(305,7)</b>	-	<b>9.201,7</b>	<b>11.202,1</b>	-	-	<b>11.202,1</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	(6.624,8)	-	305,7	-	(6.319,2)	(7.656,9)	-	-	(7.656,9)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.882,5</b>	-	-	-	<b>2.882,5</b>	<b>3.545,2</b>	-	-	<b>3.545,2</b>
Despesas com Vendas	(1.829,0)	(371,6)	-	11,7	(2.188,9)	(2.266,0)	(502,8)	18,1	(2.750,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(226,3)	-	-	(15,1)	(241,4)	(338,5)	-	19,9	(318,6)
Depreciação e Amortização	(388,5)	250,2	-	0,0	(138,3)	(527,3)	319,0	12,7	(195,6)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>438,6</b>	<b>(121,4)</b>	-	<b>(3,4)</b>	<b>313,8</b>	<b>413,5</b>	<b>(183,8)</b>	<b>50,7</b>	<b>280,4</b>
Resultado Financeiro	(588,9)	160,0	-	39,2	(389,6)	(695,2)	208,6	39,2	(447,3)
<b>Resultado Pré Imposto de Renda</b>	<b>(150,2)</b>	<b>38,6</b>	-	<b>35,8</b>	<b>(75,8)</b>	<b>(281,7)</b>	<b>24,8</b>	<b>89,9</b>	<b>(167,0)</b>
Imposto de Renda e Contrib. Social	152,7	(13,1)	-	(20,3)	119,4	284,5	(8,4)	(95,2)	180,8
Participação Minoritária	-	-	-	-	-	(0,2)	-	0,6	0,4
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2,5</b>	<b>25,5</b>	-	<b>15,6</b>	<b>43,6</b>	<b>2,5</b>	<b>16,4</b>	<b>(4,7)</b>	<b>14,2</b>



### ANEXO 4: CONCILIAÇÃO DO EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	STANDALONE	STANDALONE	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
	4T23	2023	4T23	2023
<b>Lucro Líquido</b>	<b>126,1</b>	<b>2,5</b>	<b>126,1</b>	<b>2,5</b>
(+) Resultado Financeiro	124,5	588,9	165,0	695,2
(+) Imposto de Renda e CS	(63,3)	(152,7)	(152,7)	(284,5)
(+) Depreciação e Amortização	95,8	388,5	117,2	527,3
(+) Participação Minoritária	0,0	0,0	0,6	0,2
<b>EBITDA (IFRS 16)</b>	<b>283,1</b>	<b>827,2</b>	<b>256,2</b>	<b>940,7</b>
(+/-) Efeitos IFRS 16	(91,7)	(371,6)	(147,4)	(502,8)
(+/-) Ajustes Gerenciais	(78,3)	(3,4)	11,8	38,0
<b>EBITDA Ajustado (IAS 17)</b>	<b>113,1</b>	<b>452,2</b>	<b>120,6</b>	<b>476,0</b>

### ANEXO 5: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região	4T22	Expansão orgânica	Encerramentos	4T23
(# lojas)				
<b>Total</b>	<b>1.646</b>	<b>20</b>	<b>34</b>	<b>1.632</b>
<b>Nordeste</b>	<b>1.002</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>1.006</b>
Alagoas	37	-	-	37
Bahia	158	2	4	156
Ceará	282	3	5	280
Maranhão	133	3	-	136
Paraíba	63	5	-	68
Pernambuco	176	3	4	175
Piauí	43	-	-	43
Rio Grande Do Norte	68	1	-	69
Sergipe	42	-	-	42
<b>Norte</b>	<b>250</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>244</b>
Acre	15	-	-	15
Amapá	18	-	-	18
Amazonas	22	-	1	21
Pará	151	-	4	147
Rondônia	13	-	-	13
Roraima	12	-	-	12
Tocantins	19	-	1	18
<b>Sudeste</b>	<b>244</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>232</b>
Espírito Santo	25	-	1	24
Minas Gerais	68	1	-	69
Rio De Janeiro	19	-	4	15
São Paulo	132	1	9	124
<b>Centro-Oeste</b>	<b>109</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>109</b>
Distrito Federal	15	-	-	15
Goiás	29	-	-	29
Mato Grosso	35	1	-	36
Mato Grosso Do Sul	30	-	1	29
<b>Sul</b>	<b>41</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41</b>
Paraná	15	-	-	15
Rio Grande Do Sul	7	-	-	7
Santa Catarina	19	-	-	19



 **PagueMenos**

 **extrafarma**



**VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS**

5 de março de 2024

10:00 (BRT) | 08:00 (US-EST)

Em português, com tradução simultânea para o inglês

Para acessar, [clique aqui](#)

Conforme disposto no Item 3 de nosso Formulário de Referência, a Companhia divulga projeções para as seguintes variáveis de negócio:

- i) Número total de lojas a serem abertas ao longo do ano calendário, considerando apenas as aberturas brutas, não levando em conta eventuais fechamentos de lojas. Portanto, o aumento líquido de lojas pode diferir da soma entre as lojas iniciais e as aberturas brutas no período;
- ii) Captura de sinergias operacionais resultantes da aquisição da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. ("Extrafarma"), medida pelo incremento no EBITDA Consolidado da Companhia gerado por essas sinergias, em bases recorrentes anuais;
- iii) Índice de endividamento líquido da Companhia, medido pela razão entre a dívida líquida consolidada e o EBITDA consolidado, ajustado por efeitos não recorrentes, acumulado em 12 (doze) meses, desconsiderando os efeitos da norma contábil IFRS16 (ex-IFRS16).

Apresentamos abaixo os comentários sobre o comportamento das projeções referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

## I) ABERTURA DE LOJAS

Encerramos o ano com 1.632 pontos de venda. Foram realizadas 20 aberturas e 34 fechamentos no ano, dos quais 21 estão relacionados à otimização de *footprint* prevista no escopo de integração com a Extrafarma. Desde o início da integração, foram encerradas 36 lojas (cerca de 9% do portfólio original). Com isso, a previsão de abertura de lojas do período foi concluída. Para 2024, projetamos a abertura de 30 novas lojas.

Ano	Projeção anterior	Projeção Atual	Realizado
2021	-	80 aberturas	80 aberturas
2022	-	120 aberturas	118 aberturas
2023	60 aberturas	20 aberturas	20 aberturas
2024	120 aberturas	30 aberturas	N/A

## II) CAPTURA DE SINERGIAS EXTRAFARMA

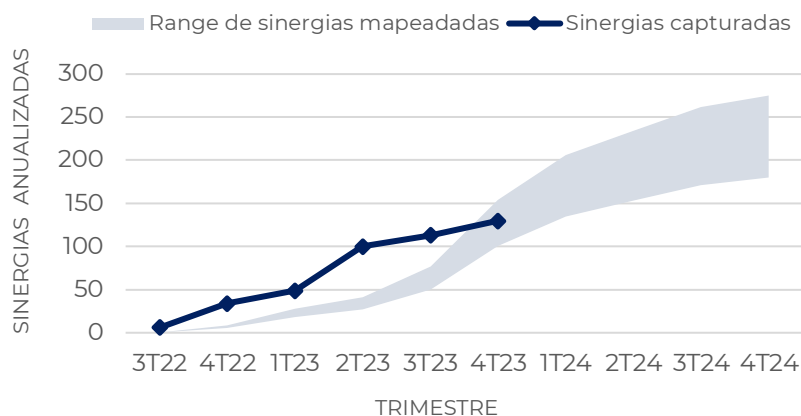
A integração com a Extrafarma continua a gerar importantes sinergias, contribuindo diretamente com o resultado operacional. Registramos R\$ 32,4 milhões em sinergias no 4T23 (R\$ 130 milhões em bases anualizadas), avançando em relação ao trimestre anterior, quando havíamos registrado R\$ 28,2 milhões.

Enquanto até o 3T23 a maior parte das sinergias estava concentrada em alavancas de incremento de margem bruta e redução de SG&A, começamos a apurar a partir do 4T23 progressivas sinergias de vendas. Iniciativas como conversões de bandeira, ampliação de sortimento, redução de ruptura e crescimento dos canais digitais tem contribuído progressivamente para a melhoria de resultado em Extrafarma.



### CURVA DE CAPTURA DE SINERGIAS

(R\$ milhões)



### III) ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

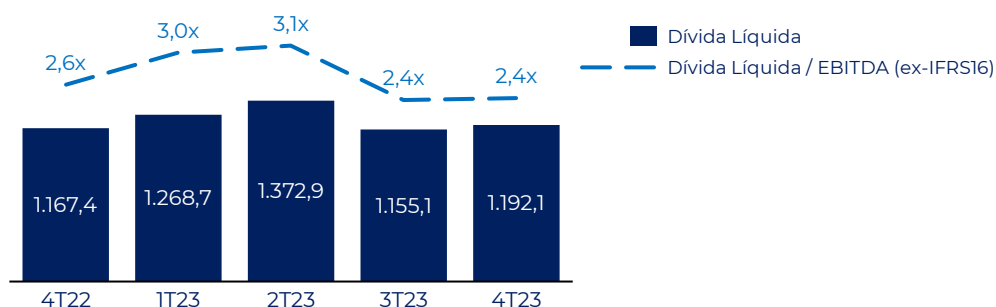
Executamos ao longo do ano diversos esforços para controlar o nível de alavancagem financeira, resultando em uma trajetória decrescente do nível de endividamento. Encerramos o 4T23 com dívida líquida de 2,4x em relação ao EBITDA ajustado, redução de 0,2x versus ano anterior e 0,7x em comparação ao 2T23, pico do investimento em estoques.

Continuamos comprometidos com o ciclo de desalavancagem em 2024. Através de diferentes iniciativas como redução de investimentos, monetização de créditos fiscais e normalização do ciclo de caixa, combinadas ao esperado crescimento no EBITDA e captura de sinergias, esperamos chegar ao final do ano com nível de endividamento líquido similar ao observando antes da aquisição da Extrafarma. Com isso, pretendemos chegar, ao final de 2024, ao patamar de 1,7x dívida líquida / EBITDA ex-IFRS 16, conforme projeção formalizada em nosso Formulário de Referência.



### DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA<sup>1</sup>

(em R\$ milhões e múltiplo do EBITDA)



<sup>1</sup> Operações de risco sacado, estão sendo consideradas como fornecedores e desconsideradas dos cálculos de endividamento para fins deste release

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Pague Menos” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sediada na capital do Ceará, sob código de negociação PGMN3.

A Companhia e sua controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca “Extrafarma”, (em conjunto “Consolidado” ou “Grupo”) têm como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, realizando suas vendas, em 2023, por meio de 1.278 lojas Pague Menos (1.270 em 31 de dezembro de 2022) e 355 lojas Extrafarma (376 em 31 de dezembro de 2022), distribuídas em todos os Estados da Federação. As lojas são abastecidas por 9 centros de distribuição localizados no Ceará, Pernambuco, Bahia, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Pará e Maranhão.

## 2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE ELABORAÇÃO

### 2.1 Declaração de conformidade

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de março de 2024.

### 2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e efeitos da combinação de negócios, os quais foram mensurados a valor justo por meio do resultado. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e da sua controlada.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

### 2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações contábeis da Companhia e de sua controlada em 31 de dezembro de 2023. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

A Companhia passou a consolidar os resultados da Extrafarma a partir de 1º de agosto de 2022.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras da controlada para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo relacionados com transações entre membros do Grupo são totalmente eliminados na consolidação.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

	País	Participação acionária %	
		2023	2022
<b>Controlada direta:</b>			
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. ("Extrafarma")	Brasil	99,07%	99,07%

As práticas contábeis adotadas pela controlada foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

A controladora do Grupo é a própria Pague Menos, sediada no Brasil, onde negocia suas ações.

## 2.4 Reclassificação dos valores correspondentes

A Administração da Companhia reclassificou os valores correspondentes da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 em função da reclassificação dos saldos e transações de operações de risco sacado. A reclassificação tem como objetivo refletir de forma transparente a natureza das operações de cessão de créditos da Companhia e trazer clareza aos usuários das demonstrações financeiras acerca dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa. Essa reclassificação está sendo apresentada em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e produziram os seguintes impactos na demonstração dos fluxos de caixa em relação aos valores anteriormente apresentados:

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado em 31/12/2022	Ajustes	Reclassificado em 31/12/2022	Originalmente apresentado em 31/12/2022	Ajustes	Reclassificado em em 31/12/2022
<u>Demonstração dos fluxos de caixa</u>						
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>						
<i>Fornecedores</i>	124.657	(138.943)	(14.286)	168.118	(138.94)	29.175
<i>Outros</i>	(5.430)	-	(5.430)	(21.654)	-	(21.654)
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>119.227</b>	<b>(138.940)</b>	<b>(19.716)</b>	<b>146.464</b>	<b>(138.940)</b>	<b>7.521</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>						
<i>Operações de risco sacado</i>	-	138.943	138.943	-	138.943	138.943
<i>Outros</i>	64.356	-	64.356	33.472	-	33.472
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>64.356</b>	<b>138.943</b>	<b>203.299</b>	<b>33.472</b>	<b>138.943</b>	<b>172.415</b>

## 3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

#### *Ativos financeiros*

### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros.



As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com IFRS 15/CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

#### Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- i) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- iii) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); ou
- iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A categoria “ativos financeiros ao custo amortizado” (instrumentos de dívida) é a mais relevante para o Grupo. O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

#### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

#### Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- ii) O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

#### Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O Grupo reconhece, por meio do resultado, provisão para perdas de crédito esperadas para todos os ativos financeiros não avaliados ao valor justo.

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas.

#### *Passivos financeiros*

#### Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e passivos de arrendamento e são classificados na categoria de passivos financeiros ao custo amortizado, além de instrumentos financeiros derivativos ao valor justo pelo resultado.

### Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e (ii) Passivos financeiros ao custo amortizado.

#### Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem os instrumentos financeiros swap.

#### Passivos financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem os empréstimos e financiamentos (incluindo as operações de risco sacado), contas a pagar a fornecedores, passivos de arrendamento e contas a pagar a partes relacionadas.

### Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Contas a receber de clientes e outras contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de cartões de créditos, quando aplicável, e da provisão para perdas de crédito

esperadas. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber.

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base na taxa do custo médio ponderado de capital a 10,18% a.a..

### Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O custo dos estoques inclui todos os gastos para aquisição, incluindo os impostos não recuperáveis. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos custos estimados necessários para a realização da venda. Os estoques são valorizados mensalmente pelo critério do custo médio ponderado. Os saldos dos estoques são apresentados deduzidos das perdas estimadas e do ajuste a valor presente na data das transações quando aplicável. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos dos estoques ao seu valor presente é a taxa do custo médio ponderado de capital 10,18% a.a (10,18% a.a em 31 de dezembro de 2022).

A Administração espera que seus estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

### *Provisão para perdas de estoques*

O Grupo reconhece uma provisão para perdas dos estoques sempre que o valor realizável líquido for inferior ao valor contábil. Essa avaliação leva em consideração produtos com baixo giro, avariados e vencidos.

Adicionalmente, uma provisão para perdas com ajustes de inventário é reconhecida em função da programação de inventários em cada loja e centro de distribuição. Essa estimativa é calculada com base no percentual histórico de diferenças identificadas nos inventários físicos anteriores.

### Acordos comerciais

Os acordos comerciais do Grupo estão representados substancialmente por mercadorias que podem ser comercializadas em conjunto com outras mercadorias ou por descontos promovidos pelos fornecedores de diversas formas nos pontos de venda do Grupo. Essas negociações são individuais e distintas entre os fornecedores e podem apresentar característica e natureza complexas. As principais categorias de acordos comerciais são:

- i. Descontos financeiros concedidos por laboratórios no momento da venda ao consumidor e associados a Programas de Benefícios: Trata-se de benefícios concedidos pelos fornecedores do Grupo ao consumidor final que tem por objetivo estabelecer um processo de fidelização do consumidor ao seu produto ou medicamento. Na maioria dos casos, a partir do momento em que o consumidor final é cadastrado no sistema do fornecedor, o consumidor final se beneficia de um desconto concedido pelo fornecedor do Grupo, pagando pela mercadoria um preço diferenciado do preço desta mesma mercadoria caso não estivesse associado a um programa de benefícios. Esse desconto ofertado pelo fornecedor ao cliente do Grupo é apurado em tempo real e reconhece, no mesmo momento da venda da mercadoria ao consumidor, um valor a receber do fornecedor, equivalente ao montante do desconto concedido. Para transações dessa natureza, o Grupo reconhece o desconto como redução do custo das mercadorias vendidas tendo como contrapartida, um valor a receber ou redução de um passivo.
- ii. Verbas de marketing e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio: Trata-se de programas de vendas do Grupo planejados em conjunto com seus fornecedores. O fornecedor tem o interesse de promover seus produtos na rede de lojas e estabelecimentos de vendas do Grupo. Para tanto, negocia formas diferentes de pagamento ao Grupo a fim de que o preço final da mercadoria ao consumidor seja vantajoso sem qualquer prejuízo às margens brutas de venda para estas mesmas mercadorias em condições outras que não sejam em caráter promocional. Essas negociações normalmente ocorrem com a área de compras do Grupo em conjunto com a área de vendas para o alinhamento com as estratégias de venda. A partir do momento em que a obrigação de desempenho é satisfeita, o Grupo reconhece o resultado desses acordos comerciais a crédito do custo das mercadorias vendidas tendo como contrapartida um valor a receber ou redução de um passivo.

Nos casos acima, trata-se de diferentes formas de negociação que tem por principal objetivo a aquisição de mercadorias ao menor custo ofertado pelo fornecedor independente da forma com que foi proposta a transação de compra do produto.

#### Investimentos em coligadas

Os investimentos do Grupo em coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre políticas operacionais da investida, não sendo, no entanto, controle ou controle conjunto sobre essas políticas. O Grupo detém 26,18% de participação na e-Pharma PBM do Brasil S.A. (26,18% em 2021). Para maiores detalhes, vide Nota 11.

### Imobilizado

São apresentados ao custo histórico de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas de valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 12. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado para descontinuação de um ativo após seu uso é incluído no custo do respectivo ativo se forem atendidos os critérios de reconhecimento para uma provisão.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

### Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (impairment), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme visões de análises usadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto ágio, que tenham sido ajustados por impairment são revisados subsequentemente para avaliar possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

#### Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação.

#### *Companhia como arrendatária*

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

#### *Ativos de direito de uso*

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.



### *Passivos de arrendamento*

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

### *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor*

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor.

Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

### *Grupo como arrendadora*

O Grupo não atua em contratos de arrendamento na condição de arrendadora.



#### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)*

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

#### *Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura*

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

#### *Ativos intangíveis*

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

#### *Provisões*

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos impostos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

#### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### *Benefícios a empregados*

##### *Programa de participação nos resultados*

O Grupo possui o programa de participação nos resultados que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Mensalmente são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado ocorre nas rubricas das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

##### *Acordos de pagamento baseado em ações (Restricted Share Units)*

Parte dos benefícios voltados aos executivos do Grupo inclui o plano de ações restritas, classificado como instrumento patrimonial. O valor justo dos pagamentos com base em ações é reconhecido no resultado de acordo com o período de concessão em contrapartida do patrimônio, uma vez que o programa foi desenhado e prevê os pagamentos em ações restritas da Companhia.

O valor justo recebido na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados foi reconhecido com um correspondente aumento no patrimônio líquido, no período em que os empregados adquiriram incondicionalmente o direito aos prêmios.

O valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

#### Subvenção governamental

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado, em valores iguais, ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. A Companhia detém o benefício fiscal detalhado na Nota Explicativa 22.

#### Reconhecimento de receita

A Companhia estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda.

Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos: (i) Identificação de um contrato com o cliente; (ii) Determinação das obrigações de desempenho; (iii) Determinação do preço da transação; (iv) Alocação do preço da transação; e (v) Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em ao longo do tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

#### Vendas de mercadorias (medicamentos, perfumaria e produtos de autoatendimento)

As receitas do Grupo advêm principalmente da venda de medicamentos, produtos de perfumaria e uma série de produtos de autoatendimento (medicamentos sem necessidade de receituário médico, produtos alimentícios, cosméticos etc.) para o consumidor final. Tratando-se de uma rede varejista de medicamentos em que o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas lojas onde preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários do Grupo ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontece quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas após o pagamento do valor da venda, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos consumidores.

Ainda assim, outras transações do Grupo estão representadas por contraprestações variáveis associadas aos acordos comerciais nos quais determinadas mercadorias podem ser comercializadas em conjunto com outras mercadorias ou com descontos os quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda da Companhia. A receita de vendas reconhecida nas demonstrações financeiras contempla os valores justos das transações ocorridas que, segundo as naturezas das negociações, consideram valores de venda e de recebimento de consumidores complementados por recebimentos de fornecedores.

Assim como nas operações de varejo físico, as operações realizadas via comércio eletrônico só são reconhecidas quando todas as obrigações de desempenho são cumpridas (transferência de controle). Como atuamos no modelo ship from store, em nosso comércio eletrônico, o tempo de entrega nos pedidos é bastante reduzido.

#### Devoluções e cancelamento

Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, a receita é reconhecida na extensão em que seja provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.

#### Componente significativo de financiamento

Ao determinar o preço da transação, o Grupo deve ajustar o valor prometido da contraprestação pelos efeitos do valor do dinheiro no tempo se o momento dos pagamentos acordado pelas partes do contrato (explícita ou implicitamente) fornecer ao cliente ou ao Grupo um benefício significativo do financiamento da transferência de bens ou serviços para o cliente. Nessas circunstâncias, o contrato contém um componente de financiamento significativo. Um componente de financiamento significativo pode existir independentemente de a promessa de financiamento estar explicitamente declarada no contrato ou implícita nas condições de pagamento acordadas pelas partes do contrato. Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações atuais do mercado.

#### Imposto de renda e contribuição social

##### Impostos correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

## Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis na data do balanço. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e os créditos e as perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e revertido na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### Custo de transação na emissão de títulos

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução da distribuição pública primária de ações são registrados como redutores do patrimônio líquido, líquidos de efeitos tributários. Os custos de transações incorridos e diretamente atribuíveis à emissão das debêntures da Companhia são registrados em conta redutora do passivo e sua realização efetuada linearmente pelo prazo do contrato para o resultado.

#### Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

O ajuste a valor presente relativo às operações de compra de mercadorias é registrado na rubrica “Fornecedores” com contrapartida na conta de “Estoques”. A reversão do ajuste aos estoques é registrada no custo das mercadorias revendidas de acordo com a venda desses estoques e o incremento do passivo com fornecedores derivado da fruição dos prazos de pagamentos tem como contrapartida despesas financeiras.

O ajuste a valor presente das operações de venda de mercadorias tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber”. Sua realização é registrada na rubrica de receitas financeiras pela fruição de prazo dos recebíveis.

#### Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

#### Informações por segmento

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões. Pela natureza do negócio, não há concentração nas vendas por cliente ou região.

### **3.1 Novas normas, interpretações e alterações efetivas após 01 de janeiro de 2024**

Não se espera que as seguintes normas ou alterações tenham impacto materiais sobre as demonstrações financeiras da Companhia: classificação dos passivos como circulante e não circulante e passivos não circulantes com covenants (CPC 26); acordos de financiamento de fornecedores, “risco sacado” (CPC 26 e IFRS 7/CPC 40); e ausência de conversibilidade (CPC 02) dentre outros.

### 3.2 Mudanças nas principais políticas contábeis

#### A. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

O Grupo adotou o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de desmontagem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, prejuízos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido nessa data. Não houve impacto no balanço patrimonial e no resultado da Companhia.

#### B. Informação de políticas contábeis materiais

O Grupo também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26 e IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras.

As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na Nota 3 Políticas contábeis materiais (2022: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

## 4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

### Aquisição do controle da Extrafarma

Em 1º de agosto de 2022, após atendidas todas as condições precedentes, foi concluída a aquisição de 99,07% de participação acionária da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. ("Extrafarma").

A Extrafarma atua como uma rede de varejo farmacêutico, com 368 lojas e 4 centros de distribuição. Além das operações de varejo farmacêutico, a Extrafarma também realiza venda de produtos para pequenas redes de varejo farmacêutico.

A primeira parcela da contraprestação transferida foi efetivada pela Companhia em 01 de agosto de 2022 no montante de R\$ 365.428. Do saldo remanescente atualizado pela variação positiva do CDI mais 0,5% a.a., R\$197.829 foi desembolsado em agosto de 2023 e o restante, tem vencimento para agosto de 2024. A atualização é calculada entre a data de fechamento e as datas dos respectivos pagamentos. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da contraprestação atualizado a pagar, correspondente a R\$ 208.084, está classificado no balanço patrimonial no grupo de contas de “Outras contas a pagar”, no passivo circulante.

A aquisição da Extrafarma possui como principais motivadores econômicos e estratégicos o potencial de captura de sinergias por meio da combinação de ativos complementares, além de acelerar o plano de expansão da Companhia, reforçando sua posição de liderança nas regiões Norte e Nordeste e ampliando o alcance e escala de sua plataforma de saúde.

#### Apuração do Valor Justo da Combinação de Negócios:

A aquisição dos ativos e passivos da Extrafarma foi registrada utilizando o método de aquisição, considerando o valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da aquisição. A Companhia contratou consultoria especializada para apoiar na mensuração do valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis, com o objetivo de alocar o preço de compra (PPA - *Purchase Price Allocation*). A Companhia, suportada pelos seus consultores, concluiu a avaliação de marcas e imobilizado, os quais estão registrados pelos seus valores justos definitivos em 31 de dezembro de 2023.



Apuração do ganho por compra vantajosa	01/08/2022	Ajustes	01/08/2022
	Preliminar		Final
<b>Ativos líquidos adquiridos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	20.125	-	20.125
Contas a receber de clientes	124.630	-	124.630
Estoques	514.313	-	514.313
Tributos a recuperar	269.725	-	269.725
Acordos comerciais	23.707	-	23.707
Outras contas a receber	27.960	-	27.960
Imobilizado	188.210	-	188.210
Intangível	49.447	-	49.447
Direito de uso	349.977	-	349.977
Fornecedores	(232.104)	-	(232.104)
Arrendamentos	(380.580)	-	(380.580)
Tributos a recolher	(16.075)	-	(16.075)
Obrigações sociais e trabalhistas	(67.623)	-	(67.623)
Outras contas a pagar	(9.880)	-	(9.880)
Provisão para contingências	(11.284)	-	(11.284)
<b>Ativos líquidos adquiridos [A]</b>	<b>850.548</b>	<b>-</b>	<b>850.548</b>
<b>Mais valia de ativos líquidos</b>			
Ativo indenizável	63.706	-	63.706
Intangível – Marca	80.594	-	80.594
Imobilizado – benfeitorias em imóveis de terceiros	8.343	(8.048)	295
Imobilizado – máquinas e equipamentos	4.311	103	4.414
Imobilizado – veículos	9.133	291	9.424
Imobilizado – móveis e utensílios	20.268	116	20.384
Imobilizado – Equipamentos de informática	699	1	700
Direito de uso – Imóveis	-	(1.737)	(1.737)
Arrendamento a pagar	-	32.340	32.340
Passivo contingente de combinação de negócios	(63.706)	-	(63.706)
<b>Mais valia de ativos líquidos [B]</b>	<b>123.348</b>	<b>23.066</b>	<b>146.414</b>
<b>Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo [C] = [A] + [B]</b>	<b>973.896</b>	<b>23.066</b>	<b>996.962</b>
Participação de não controladores mensurada ao valor justo	(9.057)	(215)	(9.272)
Ganho por compra vantajosa [E]	(252.806)	(22.851)	(275.657)
<b>Total da contraprestação [F] = [C] – [D] – [E]</b>	<b>712.033</b>	<b>-</b>	<b>712.033</b>

Antes de reconhecer o ganho por compra vantajosa, a Companhia procedeu a uma revisão para se certificar de que todos os ativos adquiridos e passivos assumidos foram corretamente identificados. Após essa revisão, a Administração concluiu que as mensurações refletem adequadamente a consideração de todas as informações disponíveis na data da aquisição e que os procedimentos e mensurações estão adequados. A apuração do ganho por compra vantajosa está relacionada à necessidade do vendedor de racionalizar seu portfólio e de concentrar seus esforços em negócios mais complementares e sinérgicos. O registro do ganho por compra vantajosa foi realizado na demonstração dos resultados de 2022, na linha de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Os efeitos fiscais no montante de R\$ 83.415 foram registrados na linha de imposto de renda e contribuição social diferidos.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	43.581	51.215	52.752	61.818
Equivalentes de Caixa	341.309	101.924	385.748	101.924
Operações compromissadas	230.431	41.578	271.642	41.578
Certificados de depósitos bancários – CDB	108.554	5.071	108.554	5.071
Letras financeiras – LF	-	34.490	-	34.490
Aplicações automáticas	2.324	20.785	5.552	20.785
<b>Total</b>	<b>384.890</b>	<b>153.139</b>	<b>438.500</b>	<b>163.742</b>

As aplicações financeiras de curto prazo possuem baixo risco de crédito, são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento, estando distribuídas entre CDB, com rentabilidade média 100,0% (99,0% em 31/12/2022) e operações compromissadas, com rentabilidade média 95,0% (94,6% em 31/12/2022).

## 6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Administradoras de cartões	407.542	450.337	476.321	472.344
Convênios e parcerias (a)	30.802	20.358	39.403	26.780
Contas a receber – Atacado	-	-	833	6.565
Contas a receber intercompany (Nota 10)	270.668	41.176	-	-
Comissões a receber	1.866	1.378	2.112	4.957
Subtotal	710.878	513.249	518.669	510.646
(-) Ajuste a valor presente	(3.242)	(4.641)	(3.700)	(4.734)
(-) Perdas de créditos esperadas	(1.096)	(249)	(1.395)	(393)
	<b>706.540</b>	<b>508.359</b>	<b>513.574</b>	<b>505.519</b>

- (a) Referem-se aos valores a receber do Ministério da Saúde pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular, parcerias com aplicativos de delivery e saldos com empresas conveniadas. Tais convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos, bem como possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento.

Os saldos foram ajustados a valor presente considerando um prazo médio de recebimento entre 23 e 29 dias (37 e 49 dias em 31/12/2022) e descontados pelo custo médio ponderado de capital equivalente a 10,18% a.a.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A vencer entre 1 e 30 dias	395.911	217.105	136.924	197.028
A vencer entre 31 e 60 dias	171.774	124.329	206.471	132.201
A vencer entre 61 e 90 dias	80.011	88.193	94.369	90.206
A vencer acima de 90 dias	60.373	83.028	77.100	84.211
	<u>708.069</u>	<u>512.655</u>	<u>514.864</u>	<u>503.646</u>
Vencidos entre 1 e 30 dias	250	436	1.398	2.445
Vencidos entre 31 e 90 dias	923	13	939	3.099
Vencidos acima de 90 dias	1.636	144	1.468	1.456
	<u>2.809</u>	<u>593</u>	<u>3.805</u>	<u>7.000</u>
	<u>710.878</u>	<u>513.248</u>	<u>518.669</u>	<u>510.646</u>

a) *Movimentação das perdas esperadas com créditos:*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(249)	(764)	(393)	(764)
Adições	(1.158)	(396)	(1.314)	(543)
Reversões	311	911	312	914
Saldo final	<u>(1.096)</u>	<u>(249)</u>	<u>(1.395)</u>	<u>(393)</u>

## 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mercadorias para revenda	2.234.511	2.335.999	3.007.339	3.013.899
Materiais para uso e consumo	16.216	12.131	22.373	15.260
	<u>2.250.727</u>	<u>2.348.130</u>	<u>3.029.712</u>	<u>3.029.159</u>

a) *Movimentação das perdas esperadas nos estoques:*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(28.428)	(23.708)	(38.365)	(23.708)
Adições	(5.921)	(15.295)	(10.158)	(26.749)
Reversões	-	10.575	-	12.092
Saldo final	<u>(34.349)</u>	<u>(28.428)</u>	<u>(48.523)</u>	<u>(38.365)</u>

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS (a)	578.071	480.076	760.113	711.000
IRPJ/CSLL	340	5.628	362	5.628
PIS e COFINS (b)	160.856	210.980	219.397	259.103
IRRF	3.624	7.154	3.661	7.330
Outros	3.549	892	4.599	1.968
	<b>746.440</b>	<b>704.730</b>	<b>988.132</b>	<b>985.029</b>
Circulante	193.013	225.820	239.559	244.028
Não circulante	553.427	478.910	748.573	741.001

- (a) Saldo resultante do regime normal de apuração de ICMS e saldos referente aos créditos de ICMS ST não definitivo, onde as bases fiscais presumidas foram superiores as margens efetivas. A partir de setembro de 2018, os créditos são reconhecidos em função da decisão do STF, que em sede de repercussão geral garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS ST em bases de cálculo superiores aquelas efetivamente realizadas. Não foram reconhecidos créditos fiscais de períodos anteriores a decisão do STF. Os valores são compensados administrativamente após cumprimento dos requisitos definidos por cada Estado.
- (b) Em agosto de 2019, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado em processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em março de 2022, os créditos foram habilitados pela Receita Federal e estão em processo de compensação administrativa. Adicionalmente, a Companhia reconhece os créditos decorrentes do regime de não cumulatividade-e, oriundos principalmente da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços.

## 9. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	344.686	207.824	454.027	220.526
Arrendamento– direito de uso	(550.941)	(590.920)	(648.566)	(698.515)
Arrendamento– passivo de arrendamento	615.686	642.531	725.964	750.334
Provisão para realização dos estoques	11.679	9.665	16.498	9.665
Perdas de créditos esperadas	6.190	5.597	12.608	5.597
Impairment de ágio em coligada	6.543	6.543	6.543	6.543
Provisões para riscos judiciais	4.378	5.471	7.287	5.471
Ajuste a valor presente	1.737	4.052	(693)	8.805
Participação nos lucros	3.539	3.507	3.868	3.507
Provisão para encerramento de lojas	959	1.662	2.443	1.662
Capitalização de juros	(10.096)	(12.145)	(10.096)	(12.145)
Ganho por compra vantajosa (Nota 4)	(83.791)	(85.954)	(83.791)	(85.954)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	1.771	-	1.771	-
Outras provisões	20.588	22.349	34.455	22.349
<b>Total</b>	<b>372.928</b>	<b>220.182</b>	<b>522.318</b>	<b>237.845</b>

a) *Expectativa de realização*

A Companhia, com base em projeções realizadas pela diretoria e aprovadas pelo Conselho de Administração, relativas à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis e sobre o saldo de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A recuperação do valor dos impostos diferidos é revisada anualmente, ou na ocorrência de indicativos de que os saldos não serão recuperados. As estimativas estão relacionadas a capacidade da Companhia obter os resultados esperados, considerando determinados aspectos econômicos e do mercado onde atua. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados no seguinte cronograma.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2024	-	-	3.111	16.369
2025	9.960	10.215	16.351	29.917
2026	20.682	28.514	29.036	26.014
2027	27.995	51.961	37.472	47.406
2028 em diante	314.291	129.492	436.348	118.139
	<u>372.928</u>	<u>220.182</u>	<u>522.318</u>	<u>237.845</u>

b) *Conciliação da alíquota efetiva*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL[A]	(150.232)	247.501	(281.740)	229.222
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada [A]*[B]=[C]	51.079	(84.150)	95.792	(77.935)
Efeito das adições permanentes: [D]	1.906	1.359	2.705	1.359
Outras adições permanentes	1.906	1.359	2.705	1.359
Efeito das exclusões permanentes: [E]	(294.566)	(296.401)	(557.656)	(330.071)
Subvenção para investimento	(108.976)	(123.576)	(108.976)	(123.576)
Resultado da equivalência patrimonial	(24.044)	60.473	(6.654)	(5.144)
Juros sobre capital próprio	(160.000)	(82.000)	(160.000)	(82.000)
Outras exclusões permanentes	(1.546)	-	-	-
Atualização monetária em indêbitos fiscais	-	(54.378)	-	(54.378)
Constituição de prejuízo fiscal de períodos anteriores	-	(96.920)	(282.026)	(64.973)
Prejuízo fiscal corrente [A] + [D] + [E] = [F]	<u>(442.892)</u>	<u>(47.541)</u>	<u>(836.691)</u>	<u>(99.490)</u>
IR/CSLL no resultado [F]*34% = [G]	<u>(150.583)</u>	<u>(16.164)</u>	<u>(284.475)</u>	<u>(33.827)</u>
Alíquota efetiva [G]/[A]	<u>100,623%</u>	<u>6,53%</u>	<u>100,97%</u>	<u>14,76%</u>

A Companhia avaliou os impactos do IFRIC 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevantes seus efeitos até o momento.

## 10. PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas	Natureza da operação	Controladora					
		31/12/2023			31/12/2022		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
<b>Contas a receber</b>							
Extrafarma(a)	Venda de mercadorias	277.800	-	318.949	41.176	-	40.156
<b>Outras contas a receber</b>							
Dupar Participações S.A. (e)	Outros créditos	-	-	-	1	-	-
e-Pharma PBM do Brasil S.A (b)	Prestação de serviços	411	-	-	1.544	-	-
Extrafarma(a)	Adiantamentos	-	-	-	29.500	-	-
<b>Fornecedores</b>							
Biomatika Ind. e Com. Prod. Naturais S.A. (c)	Compra de produtos	-	(1.622)	-	-	(14)	-
L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A. (d)	Frete de mercadorias	-	(7.022)	(113.386)	-	(7.483)	(111.379)
Extrafarma (a)	Compra de mercadorias	-	(320.435)	-	-	-	-
<b>Arrendamentos</b>							
Renda Participações S.A. (e)	Aluguel de imóveis	-	(850)	(10.042)	-	(765)	(9.778)
Dupar Participações S.A. (e)	Aluguel de imóveis	-	(11.041)	(69.828)	-	(6.168)	(74.456)
Madajur Investimentos (e)	Aluguel de imóveis	-	(494)	(7.599)	-	-	-
Prospar Participações S.A. (e)	Aluguel de imóveis	-	(153)	(1.800)	-	(137)	(1.677)
<b>Total</b>		<b>278.211</b>	<b>(341.617)</b>	<b>116.294</b>	<b>72.221</b>	<b>(14.567)</b>	<b>(157.134)</b>
<b>Consolidado</b>							
Partes relacionadas	Natureza da operação	31/12/2023					
		31/12/2023			31/12/2022		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
<b>Outras contas a receber</b>							
Dupar Participações S.A.	Outros créditos	-	-	-	1	-	-
e-Pharma PBM do Brasil S.A (b)	Prestação de serviços	356	-	-	1.544	-	-
<b>Fornecedores</b>							
Biomatika Ind. e Com. Prod. Naturais S.A. (c)	Compra de produtos	-	(558)	-	-	(14)	-
L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A. (d)	Frete de mercadorias	-	(1.245)	(132.692)	-	(7.483)	(111.379)
<b>Arrendamentos</b>							
Renda Participações S.A. (e)	Aluguel de imóveis	-	(850)	(10.042)	-	(765)	(9.778)
Dupar Participações S.A. (e)	Aluguel de imóveis	-	(11.041)	(69.828)	-	(6.168)	(74.456)
Madajur Investimentos (e)	Aluguel de imóveis	-	(494)	(7.599)	-	-	-
Prospar Participações S.A. (e)	Aluguel de imóveis	-	(153)	(1.800)	-	(137)	(1.677)
<b>Total</b>		<b>356</b>	<b>(14.342)</b>	<b>(221.961)</b>	<b>1.545</b>	<b>(14.567)</b>	<b>(197.290)</b>

(a) Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., empresa controlada, detentora da marca Extrafarma. Os saldos se referem a compras e vendas de mercadorias entre a Companhia e a Extrafarma, assim como a adiantamentos à Extrafarma que serão liquidados com contas a pagar por mercadorias adquiridas pela Companhia junto à Controlada.

- (b) E-Pharma PBM do Brasil S.A. - Programa de Benefícios de Medicina da Saúde, investida da Companhia, tem como objetivo principal o desenvolvimento e a comercialização de serviços de gestão de assistência farmacêutica e de saúde, provendo conhecimento e ferramentas tecnológicas para a sua implantação e operação. A Companhia possui influência significativa nesta investida, mas não possui controle (vide Nota 11).
- (c) Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia. Tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. O contrato entre as partes estabelece a produção de produtos com a marca Pague Menos.
- (d) L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia. Tem como objetivo principal o transporte rodoviário de cargas em geral. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial. Em abril de 2021, a Companhia aprovou no âmbito de seu Conselho de Administração, contrato de prestação de serviços de transporte de mercadorias com a L'auto, com prazo de 2 (dois) anos. Os preços dos serviços são estabelecidos em percentuais tarifários sobre o valor nota fiscal de transferência de mercadorias e variam de acordo com faixas estabelecidas por Estado da Federação.
- (e) Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A. e Prosperar Participações S.A., empresas pertencentes aos mesmos acionistas controladores da Companhia. Atuam na administração de imóveis próprios e de terceiros. A Companhia é locatária de imóveis de propriedade dessas empresas, onde opera parte de suas lojas. Os valores dos aluguéis são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Já para os imóveis ocupados pela Administração e centros de distribuição, os aluguéis são definidos em montantes fixos.

#### *Remuneração dos administradores*

A remuneração dos administradores totalizou R\$ 26.102 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 30.917 em 31/12/2022). A remuneração paga ou a pagar por serviço prestado está demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração fixa	12.612	17.916
Bônus e ações restritas	13.490	13.001
	<u>26.102</u>	<u>30.917</u>

A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego. Adicionalmente, desde 2020, a Companhia possui instituído programa de remuneração baseado em ações, conforme divulgado na Nota 20.



### Garantias, avais e fianças com partes relacionadas

A Companhia possui ainda transações nas quais partes relacionadas prestam fiança, aval ou garantia em contratos de financiamentos e empréstimos da Companhia, conforme segue:

Parte relacionada garantidora	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
<i>Aval/fiança e devedor solidário</i> (Nota 15)	13.132	61.224
Pessoas físicas (acionistas)	4.507	42.525
Dupar Participações S.A.	8.625	18.699
<i>Imóveis</i> (Nota 15)	52.183	52.183
Dupar Participações S.A.	52.183	52.183

## 11. INVESTIMENTOS

### Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Investimento em controlada:				
<b>Extrafarma:</b>				
Participação no patrimônio líquido da investida	800.781	777.022	-	-
Mais valia de ativos adquiridos (líquido)	115.833	122.201	-	-
	<u>916.614</u>	<u>899.223</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Investimento em coligada:				
<b>E-Pharma PBM do Brasil S.A.</b>				
Participação no patrimônio líquido da investida	17.400	13.689	17.400	13.689
Ágio na aquisição de investimento (e-Pharma)	81.838	81.838	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável do ágio	(19.243)	(19.243)	(19.243)	(19.243)
	<u>79.995</u>	<u>76.284</u>	<u>79.995</u>	<u>76.284</u>
	<u>996.609</u>	<u>975.507</u>	<u>79.995</u>	<u>76.284</u>

### Movimentação do saldo

	31/12/2022	Resultado da equivalência patrimonial		31/12/2023
			Dividendos e JCP recebidos	
Extrafarma	899.223	17.391	-	916.614
e-Pharma	76.284	6.653	(2.942)	79.995
Total	<u>975.507</u>	<u>24.044</u>	<u>(2.942)</u>	<u>996.609</u>



*Informações das investidas*

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu 26,21% das ações e-Pharma PBM do Brasil S.A., pelo total de R\$90.000, cujo patrimônio líquido correspondia a R\$8.162, conseqüentemente, foi apurado um ágio baseado na expectativa de rentabilidade futura de R\$81.838. O principal negócio da e-Pharma PBM do Brasil S.A. é representado pelo gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia detém 26,12% (26,18% em 31 de dezembro de 2022) das ações da investida.

Em 1º de agosto de 2022, a Companhia adquiriu 99,07% das ações da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., conforme descrito na Nota 4.

*Investimento em controlada – informações financeiras resumidas*

	<b>Extrafarma</b>	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante	1.242.154	1.052.607
Ativo não circulante	792.115	549.673
Passivo circulante	(976.330)	(511.120)
Passivo não circulante	(249.641)	(306.837)
Patrimônio líquido	<u>808.298</u>	<u>784.323</u>
Ajuste ao valor justo dos ativos/passivos adquiridos:	<u>116.920</u>	<u>123.348</u>
Marca	80.594	80.594
Mais valia de ativos imobilizados	18.404	42.754
Arrendamento	17.922	
Participação - %	99,07%	99,07%
Valor do investimento	<u>916.614</u>	<u>899.223</u>
		01/08/2022 a
	31/12/2023	31/12/2022
Demonstração do resultado		
Receita líquida	3.225.701	860.464
Lucro (prejuízo) do período	23.976	(66.232)
% de participação	99,07%	99,07%
Participação no resultado da investida	23.753	(65.616)
(-) Depreciação/amortização de mais valia de ativos e passivos	(25.222)	-
(-) Ajuste ao valor da compra vantajosa	22.781	-
(-) Resultado por venda de ativos	(3.921)	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>17.391</u>	<u>(65.616)</u>

## 12. IMOBILIZADO

		Controladora						
		31/12/2023			31/12/2022			
Taxa a.a.		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	
	Obras em andamento	-	43.419	-	43.419	45.995	-	45.995
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	1.102.439	(535.602)	566.837	1.048.730	(463.923)	584.807
	Instalações	10%	111.281	(67.796)	43.485	108.254	(58.288)	49.966
	Máquinas e equipamentos	10%	130.080	(84.290)	45.790	122.202	(75.154)	47.048
	Móveis e utensílios	10%	165.885	(80.015)	85.870	155.525	(65.514)	90.011
	Equipamentos de informática	20%	73.016	(60.055)	12.961	72.248	(55.815)	16.433
	Provisão para encerramento de lojas		(2.821)	-	(2.821)	(4.889)	-	(4.889)
			<b>1.623.299</b>	<b>(827.758)</b>	<b>795.541</b>	<b>1.548.065</b>	<b>(718.694)</b>	<b>829.371</b>

- (i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo com o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 e 30 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 8,9% a.a (8,6% em 31 de dezembro de 2022).

		Consolidado			Consolidado			
		31/12/2023			31/12/2022			
Taxa a.a.		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	
	Obras em andamento	-	43.419	-	43.419	46.510	-	46.510
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	1.375.210	(730.186)	645.024	1.332.603	(645.963)	686.640
	Instalações	10%	111.288	(67.797)	43.491	108.254	(58.288)	49.966
	Máquinas e equipamentos	10%	172.204	(107.447)	64.757	161.661	(95.159)	66.502
	Móveis e utensílios	10%	298.615	(156.866)	141.749	292.435	(130.599)	161.836
	Veículos	20%	4.119	(3.172)	947	22.138	(8.364)	13.774
	Equipamentos de informática	20%	128.833	(111.439)	17.394	131.838	(107.339)	24.499
	Provisão para encerramento de lojas	-	(7.184)	-	(7.184)	(4.889)	-	(4.889)
	<b>Total</b>		<b>2.126.504</b>	<b>(1.176.907)</b>	<b>949.597</b>	<b>2.090.550</b>	<b>(1.045.712)</b>	<b>1.044.838</b>

a) *Movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023*

	Controladora					31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências (i)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	584.807	38.034	(10.586)	(73.484)	28.066	566.837
Instalações	49.966	548	(899)	(9.711)	3.581	43.485
Máquinas e equipamentos	47.048	8.010	(44)	(9.670)	446	45.790
Móveis e utensílios	90.011	8.617	(88)	(14.975)	2.305	85.870
Equipamentos de informática	16.433	812	(37)	(5.150)	903	12.961
Obras em andamento	45.995	38.345	-	-	(40.921)	43.419
Provisão para encerramento de lojas	(4.889)	-	2.068	-	-	(2.821)
<b>Total</b>	<b>829.371</b>	<b>94.366</b>	<b>(9.586)</b>	<b>(112.990)</b>	<b>(5.620)</b>	<b>795.541</b>

	Consolidado						31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste ao valor justo (ii)	Transferências (i)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	686.640	50.870	(16.137)	(96.882)	(8.048)	28.581	645.024
Instalações	49.966	555	(899)	(9.712)	-	3.581	43.491
Máquinas e equipamentos	66.502	10.747	(121)	(12.920)	103	446	64.757
Móveis e utensílios	161.836	10.518	(2.919)	(30.107)	116	2.305	141.749
Equipamentos de informática	24.499	1.177	(362)	(8.824)	1	903	17.394
Obras em andamento	46.510	38.345	-	-	-	(41.436)	43.419
Provisão para encerramento de lojas	(4.889)	(7.864)	5.569	-	-	-	(7.184)
Veículos	13.774	-	(7.482)	(5.636)	291	-	947
<b>Total</b>	<b>1.044.838</b>	<b>104.348</b>	<b>(22.351)</b>	<b>(164.081)</b>	<b>(7.537)</b>	<b>(5.620)</b>	<b>949.597</b>

(i) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

(ii) Refere-se ao ajuste da mais valia identificada em ativos adquiridos em combinação de negócios, conforme divulgado na nota 4, proporcional ao percentual de participação da controladora, correspondente a 99,07%..

b) *Movimentação no exercício de 2022*

	Controladora					31/12/2022
	31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências (i)	
Obras em andamento	39.620	41.754	-	-	(35.379)	45.995
Benfeitorias em imóveis de terceiros	449.346	174.244	(1.932)	(59.065)	22.214	584.807
Instalações	57.796	1.964	(345)	(9.657)	208	49.966
Máquinas e equipamentos	42.489	13.384	(76)	(9.306)	557	47.048
Móveis e utensílios	67.788	30.002	(200)	(12.691)	5.112	90.011
Equipamentos de informática	14.577	6.745	-	(4.662)	(227)	16.433
Adiantamentos a fornecedores	133	-	(133)	-	-	-
Provisão para encerramento de lojas	(6.138)	-	1.249	-	-	(4.889)
<b>Total</b>	<b>665.611</b>	<b>268.093</b>	<b>(1.437)</b>	<b>(95.381)</b>	<b>(7.515)</b>	<b>829.371</b>

(i) os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

	Consolidado						31/12/2022
	31/12/2021	Aquisições (i)	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências (ii)	
Obras em andamento	39.620	-	42.268	-	-	(35.378)	46.510
Benfeitorias em imóveis de terceiros	449.346	112.796	177.282	(5.569)	(69.426)	22.211	686.640
Instalações	57.796	-	1.964	(345)	(9.657)	208	49.966
Máquinas e equipamentos	42.489	20.020	13.799	(78)	(10.285)	557	66.502
Móveis e utensílios	67.788	74.401	31.845	(786)	(16.525)	5.113	161.836
Equipamentos de informática	14.577	9.645	6.811	(827)	(5.481)	(226)	24.499
Adiantamentos a fornecedores	133	-	-	(133)	-	-	-
Provisão para encerramento de lojas	(6.138)	-	-	1.249	-	-	(4.889)
Veículo	-	14.102	-	(98)	(230)	-	13.774
	<u>665.611</u>	<u>230.964</u>	<u>273.969</u>	<u>(6.587)</u>	<u>(111.604)</u>	<u>(7.515)</u>	<u>1.044.838</u>

- (i) Refere-se a ativos adquiridos em combinação de negócios com a Extrafarma, conforme detalhado na nota 4.  
(ii) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

#### Provisão para encerramento de loja

A Companhia reconheceu uma provisão para encerramento de lojas no montante de R\$ 2.821 (R\$ 4.889 em 31 de dezembro de 2022) na controladora de R\$ 7.184 (R\$ 4.889 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado, cuja análise considera o resultado individual das lojas e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação do investimento estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de suas operações.

### 13. INTANGÍVEL

	Taxa a.a	Controladora					
		31/12/2023			31/12/2022		
		Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Marcas	(i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio	(ii)	19.118	(18.228)	890	19.658	(18.091)	1.567
Softwares	20%	173.210	(85.554)	87.656	150.218	(60.628)	89.590
Websites	10%	262	(77)	185	125	(75)	50
Intangível em andamento	-	1.815	-	1.815	6.084	-	6.084
<b>Total</b>		<u>198.694</u>	<u>(103.859)</u>	<u>94.835</u>	<u>180.374</u>	<u>(78.794)</u>	<u>101.580</u>

- i. Saldo referente ao custo de aquisição de marcas. Por ser um ativo intangível de vida útil indefinida, a Companhia avalia anualmente a recuperabilidade do ativo. As estimativas indicam que o valor recuperável do ativo é maior do que seu valor contábil e nenhuma perda é esperada. No consolidado, contém a marca identificada na combinação de negócios com a Extrafarma adquirida pelo valor de R\$ 80.594, conforme divulgado na Nota 4.  
ii. A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 e 30 anos chegando-se numa média de taxa de amortização de 8,9%a.a.

	Taxa a.a.	Consolidado					
		31/12/2023			31/12/2022		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo mortização	Líquido	
Marcas	(i)	84.133	-	84.133	84.883	-	84.883
Fundo de comércio	(ii)	19.118	(18.228)	890	19.658	(18.091)	1.567
Softwares	20%	321.099	(213.634)	107.465	297.477	(169.857)	127.620
Websites	10%	262	(77)	185	125	(75)	50
Intangível em andamento	-	1.815	-	1.815	6.084	-	6.084
		426.427	(231.939)	194.488	408.227	(188.023)	220.204

a) *Movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023*

	Controladora					
	31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (i)	31/12/2023
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	1.567	-	(11)	(666)	-	890
Softwares	89.590	11.530	(352)	(24.669)	11.557	87.656
Websites	50	-	(10)	-	145	185
Intangível em andamento	6.084	1.813	-	-	(6.082)	1.815
Total	101.580	13.343	(373)	(25.335)	5.620	94.835

(i) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

	Consolidado					
	31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (i)	31/12/2023
Marcas	84.883	-	(750)	-	-	84.133
Fundo de comércio	1.567	-	(11)	(666)	-	890
Softwares	127.620	12.159	(352)	(43.519)	11.557	107.465
Websites	50	-	(10)	-	145	185
Intangível em andamento	6.084	1.813	-	-	(6.082)	1.815
Total	220.204	13.972	(1.123)	(44.185)	5.620	194.488

(i) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

b) *Movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2022*

	Controladora					
	31/12/2021	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (i)	31/12/2022
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	3.054	-	-	(1.487)	-	1.567
Softwares	47.668	45.242	(227)	(14.097)	11.004	89.590
Websites	50	303	(308)	-	5	50
Intangível em andamento	3.494	6.084	-	-	(3.494)	6.084
Provisão para o encerramento de loja	(345)	-	345	-	-	-
Total	58.210	51.629	(190)	(15.584)	7.515	101.580

(i) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

	Consolidado						
	31/12/2021	Aquisições (i)	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (ii)	31/12/2022
Marcas	4.289	80.594	-	-	-	-	84.883
Fundo de comércio	3.054	-	-	-	(1.487)	-	1.567
Softwares	47.668	49.448	45.242	(227)	(25.515)	11.004	127.620
Websites	50	-	303	(308)	-	5	50
Intangível em andamento	3.494	-	6.084	-	-	(3.494)	6.084
Provisão para o encerramento de lojas	(345)	-	-	345	-	-	-
<b>Total</b>	<b>58.210</b>	<b>130.042</b>	<b>51.629</b>	<b>(190)</b>	<b>(27.002)</b>	<b>7.515</b>	<b>220.204</b>

- (i) Ativos adquiridos na combinação de negócios com a Extrafarma, conforme detalhado na Nota 4.  
(ii) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

## 14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	1.348.769	1.343.357	1.995.072	1.618.138
Fornecedores – Partes relacionadas (Nota 10)	320.435	7.735	-	8.519
Ajuste a valor presente (i)	(37.350)	(31.006)	(58.907)	(36.293)
<b>Total</b>	<b>1.631.854</b>	<b>1.320.086</b>	<b>1.936.165</b>	<b>1.590.364</b>

- i) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento entre 81 e 92 dias (69 e 79 dias em 31 de dezembro de 2022) e taxa média de captação de recursos equivalente a 10,18% a.a. A contrapartida do ajuste a valor presente é contra a conta de estoques, sendo reconhecida ao resultado na conta de custo das mercadorias vendidas quando da venda. A recomposição do saldo do passivo referente aos juros pela passagem do tempo é reconhecida como despesas financeiras.

## 15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Banco	Tipo	Taxa média de juros	Controladora e Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022
<b>Empréstimos – em moeda nacional</b>				
Banco do Brasil	Capital de giro	115% do CDI.	33.192	49.058
Banco do Brasil	Capital de giro	120% do CDI.	35.929	54.004
Santander	Capital de giro	CDI + 2,30% a.a.	-	32.997
Santander	Capital de giro	CDI + 1,69% a.a.	81.141	101.558
Santander	Capital de giro	CDI + 2,65% a.a.	100.224	-
<b>Empréstimos – em moeda estrangeira</b>				
Banco Itaú (i)	4131 – EUR	EUR + 6,31% a.a.	96.985	-
Safra (i)	4131 – US\$	USD + 6,28% a.a.	-	49.203
			<u>347.471</u>	<u>286.820</u>
<b>Financiamentos</b>				
Banco do Brasil	FCO	4,12% a.a.	8.628	12.761
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	4,12% a.a.	-	12.132
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP_IPCA + 2,18%	4.429	7.663
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP_IPCA + 2,98%	-	7.947
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	10,69% a.a.	-	3.015
Bradesco	FINAME	TLP IPCA + 8,77%	29.895	-
			<u>42.952</u>	<u>43.518</u>
<b>Debêntures e notas comerciais</b>				
5ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,51%	-	17.751
6ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,75%	101.417	99.560
6ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 2,20%	354.819	357.290
7ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,70%	529.093	530.539
BTG	1ª Emissão de Nota Comercial	CDI + 2,23% a.a.	151.940	-
BRADESCO	2ª Emissão de Nota Comercial	CDI + 2,30% a.a.	107.733	-
			<u>1.245.002</u>	<u>1.005.140</u>
<b>Total de empréstimos, financiamentos e debêntures</b>			<u>1.635.425</u>	<u>1.335.478</u>
<b>Operações de Risco Sacado (ii)</b>				
Banco ABC			-	36.982
BTG			-	121.755
Bradesco			-	82.594
			-	<u>241.331</u>
AVP - Ajuste a valor presente			-	(3.402)
<b>Total das Operações de Risco Sacado</b>			-	<u>237.929</u>
<b>Total da dívida</b>			<u>1.635.425</u>	<u>1.573.407</u>
Circulante			430.286	472.810
Não circulante			1.205.139	1.100.597
Instrumentos financeiros Swap Itaú x EUR (i)			5.209	
Instrumentos financeiros Swap Safra x US\$				863
<b>Total líquido dos empréstimos, financiamentos, debêntures e risco sacado</b>			<b>1.640.634</b>	<b>1.574.270</b>

- (i) A Companhia realizou captação em moeda estrangeira na modalidade “4131”, isenta de IOF. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swap de mesmo prazo, taxa e valor, com custo de CDI + 2,38% a.a..

- (ii) Refere-se ao saldo antecipado pelos fornecedores da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, o prazo médio estendido era de 34 dias. A transferência contábil dos valores da conta de fornecedores para esta rubrica, mediante cessão do crédito do fornecedor para os bancos, consiste em uma transação que não envolve caixa, não sendo apresentada na demonstração dos fluxos de caixa. O fluxo de liquidação do saldo, por sua vez, é classificado em atividades de financiamento, em função da natureza de financiamento dessa transação. Os saldos foram ajustados ao valor presente a uma taxa média de 10,18%. A contrapartida do ajuste a valor presente é registrada nos estoques, sendo apropriado ao resultado financeiro de forma pro rata.

a) *Movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e risco sacado*

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	1.574.270	1.291.999
Captação de empréstimos e financiamentos	583.678	649.750
Operações de Risco Sacado	(241.331)	138.943
Juros incorridos	210.562	157.700
Amortização de principal	(278.144)	(531.448)
Amortização de juros	(206.444)	(123.382)
Variações cambiais	(7.094)	(1.090)
Ajuste a valor presente – Risco sacado	3.410	(3.402)
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	4.346	863
Apropriação ao resultado de custos de transação	(2.619)	(5.663)
Saldos finais em 31 de dezembro	1.640.634	1.574.270

b) *Características das debêntures*

A 5ª emissão de debêntures simples foi realizada em 21 de julho de 2019 no montante de R\$ 100.000, com vencimento para 21 de janeiro de 2023, e foi remunerada pela variação do CDI + 1,51% a.a. A 6ª emissão de debêntures simples foi realizada em 5 de novembro de 2021 no montante de R\$ 450.000, sendo que a primeira série é remunerada pela variação do CDI +1,75% a.a. e tem vencimento em 5 de novembro de 2026, e a segunda série é remunerada pela variação do CDI + 2,20% a.a. e tem vencimento em 5 de novembro de 2028. A 7ª emissão foi realizada em 15 de julho de 2022 no montante de R\$ 500.000, tem vencimento para 15 de julho de 2026 e é remunerada pela variação do CDI +1,70% a.a.

As emissões são “não conversíveis” em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476. As debêntures não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.



c) *Cronograma de desembolso dos empréstimos, financiamentos e debêntures*

	31/12/2023	31/12/2022
01/04/2024 – 31/12/2024	-	182.249
01/01/2025 – 31/12/2025	567.760	286.757
01/01/2026 – 31/12/2028	637.379	631.591
Total	<u>1.205.139</u>	<u>1.100.597</u>

d) *Garantias*

	31/12/2023	31/12/2022
Aval/fiança (Partes relacionadas – Nota 10)	13.132	61.224
Alienação fiduciária de direitos creditórios	17.901	40.521
Fianças bancárias	12.000	52.831
Imóveis (Partes relacionadas – Nota 10)	52.183	52.183
	<u>95.216</u>	<u>206.759</u>

e) *Cláusulas restritivas (covenants)*

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 31 de dezembro de 2023, os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente.

## 16. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

a) *Composição do ativo de direito de uso*

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.662.610	62.955	12.434	1.737.999
Adições e remensurações	120.751	2	28.969	149.722
Baixas	(15.642)	(3.565)	(125)	(19.332)
Depreciação	(209.195)	(27.469)	(11.308)	(247.972)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>1.558.524</u>	<u>31.923</u>	<u>29.970</u>	<u>1.620.417</u>

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.979.065	62.955	12.434	2.054.454
Adições e remensurações	221.947	2	28.969	250.918
Baixas	(66.660)	(3.565)	(125)	(70.350)
Depreciação	(284.207)	(27.469)	(11.308)	(322.984)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>1.850.145</u>	<u>31.923</u>	<u>29.970</u>	<u>1.912.038</u>

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	1.541.629	54.821	19.195	1.615.645
Adições e remensurações	320.607	34.157	4.765	359.529
Baixas	(21.878)	(686)	(147)	(22.711)
Depreciação	(177.748)	(25.337)	(11.379)	(214.464)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.662.610	62.955	12.434	1.737.999

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	1.541.629	54.821	19.195	1.615.645
Aquisição (i)	350.261	-	-	350.261
Adições e remensurações	320.607	34.157	4.765	359.529
Baixas	(21.425)	(686)	(147)	(22.258)
Depreciação	(212.007)	(25.337)	(11.379)	(248.723)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.979.065	62.955	12.434	2.054.454

(i) Saldo referentes à aquisição da Extrafarma, combinação de negócios divulgada na Nota 4.

*b) Passivo de arrendamento*

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.809.370	67.027	13.400	1.889.797
Adições e remensurações	120.751	2	28.969	149.722
Baixas	(17.345)	(3.565)	(137)	(21.047)
Juros incorridos	152.784	4.944	2.285	160.013
Pagamentos	(319.763)	(33.990)	(13.890)	(367.643)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.745.797	34.418	30.627	1.810.842
Circulante	222.825	31.001	11.686	265.512
Não circulante	1.522.972	3.417	18.941	1.545.330

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	2.159.066	67.027	13.400	2.239.493
Adições e remensurações	221.947	2	28.969	250.918
Baixas	(105.041)	(3.565)	(137)	(108.743)
Juros incorridos	201.372	4.944	2.285	208.601
Pagamentos	(420.468)	(33.990)	(13.890)	(468.348)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.056.876	34.418	30.627	2.121.921
Circulante	293.259	31.001	11.686	335.946
Não circulante	1.763.617	3.417	18.941	1.785.975

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	1.650.794	58.866	20.461	1.730.121
Adições e remensurações	320.607	34.157	4.765	359.529
Baixas	(25.607)	(1.218)	(127)	(26.952)
Juros incorridos	132.322	5.247	1.289	138.858
Pagamentos	(268.746)	(30.025)	(12.988)	(311.759)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.809.370</b>	<b>67.027</b>	<b>13.400</b>	<b>1.889.797</b>
Circulante	216.863	32.136	10.327	259.326
Não circulante	1.592.507	34.891	3.073	1.630.471

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	1.650.794	58.866	20.461	1.730.121
Aquisição (i)	380.580	-	-	380.580
Adições e remensurações	320.632	34.157	4.765	359.554
Baixas	(25.632)	(1.218)	(127)	(26.977)
Juros incorridos	139.982	5.247	1.289	146.518
Pagamentos	(307.291)	(30.025)	(12.988)	(350.304)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.159.065</b>	<b>67.027</b>	<b>13.400</b>	<b>2.239.492</b>
Circulante	270.836	32.136	10.327	313.299
Não circulante	1.888.229	34.891	3.073	1.926.193

(i) Saldo referentes à aquisição da Extrafarma, combinação de negócios divulgada na Nota 4.

c) *Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
1 a 2 anos	274.038	223.434	359.240	286.347
2 a 5 anos	706.296	403.672	835.025	502.947
Acima de 5 anos	564.996	1.003.365	591.710	1.136.899
<b>Total</b>	<b>1.545.330</b>	<b>1.630.471</b>	<b>1.785.975</b>	<b>1.926.193</b>

d) *Crédito de PIS e COFINS potencial*

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contraprestação do arrendamento	2.027.663	2.857.072	2.303.842	3.193.211
PIS e COFINS potencial (9,25%)	187.559	194.370	213.105	209.092

e) Fluxos inflacionados e taxas nominais

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Controladora			
	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imóveis	1.745.797	1.809.370	1.690.281	1.907.981
Equipamentos de informática	34.418	67.027	36.008	70.906
Máquinas e equipamentos	30.627	13.400	32.042	14.176
<b>Total</b>	<b>1.810.842</b>	<b>1.889.797</b>	<b>1.758.331</b>	<b>1.993.065</b>

	Consolidado			
	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imóveis	2.070.143	2.159.065	2.004.313	2.276.734
Equipamentos de informática	34.418	67.027	36.008	70.908
Máquinas e equipamentos	30.627	13.400	32.042	14.176
<b>Total</b>	<b>2.135.188</b>	<b>2.239.492</b>	<b>2.072.363</b>	<b>2.361.818</b>

## 17. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS	40.952	57.851	61.990	98.454
INSS/FGTS	22.382	11.136	36.026	23.232
ISS	4.250	16.442	4.478	16.532
PERT	5.554	7.642	5.554	7.642
Impostos retidos	629	22.776	5.636	27.020
Outros	935	354	1.069	354
<b>Total</b>	<b>74.702</b>	<b>116.201</b>	<b>114.753</b>	<b>173.234</b>

Circulante	71.129	110.215	111.180	167.248
Não circulante	3.573	5.986	3.573	5.986

## 18. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

### a) Provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Administrativas	887	766	887	766
Cíveis	3.229	3.349	3.983	3.802
Trabalhistas	8.342	11.674	11.741	17.460
Tributárias	418	302	5.261	5.178
Provisão para contingências	12.876	16.091	21.872	27.206
Passivos contingentes em combinação de negócios	57.217	63.706	57.217	63.706

As provisões para demandas judiciais cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados e decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

As provisões trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

As provisões para demandas tributárias são relativas, substancialmente, a discussões acerca de escrituração e respectiva apuração de ICMS substituição tributária relacionadas a operações realizadas no estado do Ceará.

#### Passivos contingentes em combinação de negócios

Saldo referente ao valor justo dos passivos contingentes existentes na data da aquisição e assumidos na combinação de negócios com a Extrafarma. Por se tratar de passivos contingentes anteriores à aquisição da Controlada, o contrato prevê que eventuais desembolsos serão indenizados pela vendedora, de forma que a Companhia possui ativo indenizável registrado no mesmo valor do saldo da provisão para passivos contingentes em combinação de negócios.

b) *Movimentação dos processos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023*

	Controladora				
	31/12/2022	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2023
Administrativas	766	555	(55)	(379)	887
Cíveis	3.349	1.014	(199)	(935)	3.229
Trabalhistas	11.674	5.575	(61)	(8.846)	8.342
Tributárias	302	344	(15)	(213)	418
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	63.706	-	(6.489)	-	57.217
<b>Total</b>	<b>79.797</b>	<b>7.488</b>	<b>(6.819)</b>	<b>(10.373)</b>	<b>70.093</b>

	Consolidado				
	31/12/2022	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2023
Administrativas	766	555	(55)	(379)	887
Cíveis	3.802	2.221	(348)	(1.692)	3.983
Trabalhistas	17.460	7.242	(227)	(12.734)	11.741
Tributárias	5.178	367	(55)	(229)	5.261
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	63.706	-	(6.489)	-	57.217
<b>Total</b>	<b>90.912</b>	<b>10.385</b>	<b>(7.174)</b>	<b>(15.034)</b>	<b>79.089</b>

- (i) Conforme contrato, os acionistas vendedores concordaram em indenizar a Companhia pelo limite máximo de 75% do preço de aquisição para contingências existentes até a data de fechamento. Neste sentido a Companhia constituiu provisão para passivos contingentes em combinação de negócios em contrapartida de um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, conforme acima.

c) *Movimentação dos processos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022*

Controladora						
	31/12/2021	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2022	
Administrativas	517	635	(31)	(355)	766	
Cíveis	3.207	964	(67)	(755)	3.349	
Trabalhistas	18.596	3.185	(181)	(9.926)	11.674	
Tributárias	245	286	(31)	(198)	302	
Passivos contingentes em combinações de negócios (ii)		63.706	-	-	63.706	
<b>Total</b>	<b>22.565</b>	<b>68.776</b>	<b>(310)</b>	<b>(11.234)</b>	<b>79.797</b>	

Consolidado						
	31/12/2021	Aquisições (i)	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2022
Administrativas	517	-	635	(31)	(355)	766
Cíveis	3.207	495	1.062	(149)	(813)	3.802
Trabalhistas	18.596	6.028	3.386	(181)	(10.369)	17.460
Tributárias	245	4.761	441	(31)	(238)	5.178
Passivos contingentes em combinações de negócios (ii)		63.706	-	-	-	63.706
<b>Total</b>	<b>22.565</b>	<b>74.990</b>	<b>5.524</b>	<b>(392)</b>	<b>(11.775)</b>	<b>90.912</b>

- (i) Refere-se aos saldos adquiridos (balanço de abertura) da Extrafarma, conforme combinação de negócios divulgada na Nota 4
- (ii) Conforme contrato, os acionistas vendedores concordaram em indenizar a Companhia pelo limite máximo de 75% do preço de aquisição, das perdas decorrentes de contingências existentes, cujos fatos geradores tenham ocorrido até a data de fechamento. Neste sentido a Companhia constituiu provisão para passivos contingentes em combinação de negócios em contrapartida de um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, conforme acima.

d) *Passivos contingentes – Risco de perda possível*

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas pela Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, com risco de perda possível no montante de R\$ 440.622 (R\$ 411.951 em 31 de dezembro de 2022) por parte da Controladora e no Consolidado no montante de R\$ 550.534 (R\$ 475.657 em 31/12/2022) dos quais R\$ 57.217 são passivos contingentes assumidos em combinação de negócios.

A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Administrativas	9.255	9.678	9.255	9.678
Cíveis	7.967	3.288	21.548	12.634
Trabalhistas	75.407	48.837	91.866	56.214
Tributárias	347.993	350.148	427.865	397.131
Total	440.622	411.951	550.534	475.657

**Tributárias:** Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia e seus assessores jurídicos, destituídas de base fática, portanto com possibilidades plenas de anulação, entre as quais descrevemos as principais:

i) Ação anulatória de débitos de ICMS (controladora)

Ação anulatória objetivando o cancelamento do auto de infração no valor de R\$ 99.512 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 144.083 em 31 de dezembro de 2022), que foi lavrado para exigência de valores a título de ICMS decorrente da escrituração de créditos em valores superiores aos destacados nas notas fiscais de entrada de produtos destinados à comercialização, o que, segundo a fiscalização, teria (na opinião do fisco) ocasionado omissão de pagamento de ICMS no período compreendido entre março de 2014 a dezembro de 2018.

ii) Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (controladora)

Auto de infração lavrado em dezembro de 2020, no valor de R\$ 144.138 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 132.787 em 31 de dezembro de 2022), exigindo valores a título de PIS e COFINS decorrentes de créditos fiscais registrados no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, relativas à despesas com bens e serviços utilizados como insumos (exemplos: serviços de limpeza, taxas de administração de cartões, fretes, entre outros), nos quais a Receita Federal, com base na interpretação restritiva do art. 3º, inc. II, das Leis 10.637/02 e 10.833/03 e em razão do fato de que a Companhia tem por atividade fim o comércio varejista, não entende como possível.

**Trabalhistas:** Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

**Administrativas:** Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

**Cíveis:** Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor, entende-se que a interpretação é impropriedade.



e) *Depósitos Judiciais*

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não existiam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Administrativas	100	70	100	70
Cíveis	11.539	11.337	12.549	11.933
Trabalhistas	12.099	9.695	15.379	12.716
Tributárias	1.485	1.234	2.009	1.316
Total	25.223	22.336	30.038	26.035

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 4 de abril de 2023, houve a emissão de 20.049.023 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 3,68 cada. Em 29 de setembro de 2023, houve aumento de capital em virtude da subscrição e integralização das ações correspondentes a 77.950.375 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de R\$ 4,26 por ação. Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 1.647.539 (R\$1.241.689 em 31 de dezembro de 2022), do qual é deduzido o valor de R\$ 42.691 referente aos custos com emissão de ações no IPO, totalizando o montante de R\$ 1.604.848 (R\$ 1.199.219 em 31 de dezembro de 2022). Em 31 de dezembro de 2023, o valor do capital social da Companhia está representado por 541.780.460 ações ordinárias (443.781.062 em 31 de dezembro de 2022), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reserva de capital

	31/12/2023	31/12/2022
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.390)	(11.390)
Plano de ações restritas (iii)	7.989	16.288
Ações em tesouraria (Nota 19(d))	(16.967)	(20.993)
Reserva de incorporação	330	330
Total	366.612	370.885

- Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
- Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.390 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. em 2015.
- Em 2020 foi aprovada a criação de um Plano de Ações Restritas cujos detalhes do plano e outorgas concedidas encontram-se divulgadas na Nota 20.

*c) Reservas de lucros*

A Reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social, após a destinação da reserva de incentivos fiscais.

Em 14 de dezembro de 2022, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 82.000, dos quais R\$ 20.500 referentes aos dividendos mínimos e R\$ 61.500 dos dividendos adicionais, estes foram pagos em 2023, quando foram baixados da Reserva de lucros.

A Reserva de incentivo fiscal é constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota 22 – Subvenções governamentais.

*d) Ações em tesouraria*

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um Programa de Recompra de até 1.100.000 ações ordinárias. Adicionalmente, em 1 de dezembro de 2021, foi aprovado um novo Programa de Recompra de até 2.000.000 ações, tendo como termo final o dia 1 de março de 2022 e em 1 de agosto de 2022 foi aprovado novo Programa de Recompra de até 5.000.000 ações, com duração de 6 meses, encerrado em 1 de fevereiro de 2023. Por fim, foi aprovado um Programa de Recompras de até 5.000.000 ações, com início na data 3 de outubro de 2023 e término em 3 de abril de 2024.

No âmbito dos Programas, a Companhia adquiriu, desde seu lançamento até a data de encerramento, o montante de 8.649.400 ações ordinárias no valor total de R\$ 52.659, ao custo médio de R\$ 6,09, das quais 2.800.606 ações permanecem em tesouraria ao custo médio de R\$ 4,44 totalizando o montante de R\$ 12.429.

## 20. INCENTIVO DE LONGO PRAZO COM AÇÕES RESTRITAS

O Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas (“Plano de Ações Restritas”) da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2023 e tem como objetivo permitir a outorga de ações restritas aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair e reter os diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia; (ii) conceder aos participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e (iii) desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes, ações representativas de até 1,5% do capital social da Companhia. O saldo do Plano de Ações Restritas em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 7.989 (R\$ 16.288 em 31 de dezembro de 2022).

Em 02 de junho de 2023, o Conselho de Administração aprovou, no âmbito do Plano de Ações Restritas, os seguintes Programas de Outorga de Ações:

- i. Programa de Outorga de Ações Restritas ("Programa Regular"): o Participante terá o direito de receber, conforme termos e condições previstas no Contrato de Outorga, um valor alvo total correspondente ao seu salário bruto mensal multiplicado pelo múltiplo de salários aplicável ao seu respectivo cargo, o qual será liquidado em dinheiro e/ou Ações Restritas, condicionado à contínua permanência do Participante como administrador ou empregado da Companhia ao longo da duração do Programa;
- ii. Programa de Outorga de Ações Restritas Vinculadas à Performance ("Programa de *Performance Shares*"): o Participante terá o direito de receber, conforme termos e condições previstas no Contrato de Outorga, um valor alvo total correspondente ao seu salário bruto mensal multiplicado pelo múltiplo de salários aplicável ao seu respectivo cargo qual será liquidado em dinheiro e/ou Ações Restritas, condicionado ao atingimento, pela Companhia, das metas de desempenho estabelecidas conforme métricas previstas no Programa;
- iii. Programa de Outorga de Ações Restritas de Matching ("Programa de *Matching Shares*"): o Participante terá o direito de receber um valor de matching correspondente à parcela de seu bônus anual líquido utilizada na aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, o qual será liquidado em Ações Restritas, observados os termos e condições previstos no Programa.

Cabe ao Conselho de Administração selecionar os diretores, conselheiros independentes do Conselho de Administração, gerentes e empregados de alto nível da Companhia, em favor dos quais a Companhia outorgue uma ou mais ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e sujeitas às restrições previstas no Plano de Ações Restritas, programa e/ou no respectivo contrato de outorga.

## 21. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período. O cálculo do resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro líquido atribuível aos controladores	2.516	263.664
Quantidade ponderada de ações durante o período (lote de mil)	478.701	443.781
Resultado por ação básico e diluído - R\$	0,01	0,59

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não existiam ações restritas ou outros instrumentos conversíveis com potencial diluidor, uma vez que as potenciais ações do Plano de Ações Restritas comentado na Nota 20, quando emitidas, as serão com a utilização de ações em tesouraria adquiridas para essa finalidade, sem que haja diluição.

## 22. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia possui regimes especiais de tributação, relativos ao ICMS, concedido pelos Estados do Ceará, Goiás, Pernambuco, e Bahia, que implicam na redução de carga tributária nesses Estados, em contrapartida a diversos compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem atendido sistematicamente essas exigências. .

A Companhia reconheceu em seu resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, como redução do custo das mercadorias vendidas, o montante de R\$108.976 (R\$ 123.576 em 2022).

Os valores apurados de subvenções governamentais são tratados como incentivos fiscais e devidamente destinadas, anualmente, para a reserva de incentivo fiscal.

## 23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Venda de mercadorias	10.111.976	8.828.201	11.920.256	9.701.116
Serviços prestados	37.978	123.296	40.603	123.501
Receita bruta	10.149.954	8.951.497	11.960.859	9.824.617
Impostos sobre vendas	(544.912)	(483.026)	(645.578)	(528.800)
Devoluções e abatimentos	(68.577)	(48.964)	(80.542)	(54.602)
Ajuste a valor presente	(29.126)	(49.991)	(32.617)	(52.140)
Deduções das vendas	(642.615)	(581.981)	(758.737)	(635.542)
Receita líquida	9.507.339	8.369.516	11.202.122	9.189.075

## 24. CUSTOS E DESPESAS

Classificados por conta:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo das mercadorias vendidas	(6.624.835)	(5.686.664)	(7.656.883)	(6.238.300)
Despesas com vendas	(2.219.753)	(1.997.409)	(2.848.232)	(2.257.817)
Despesas gerais e administrativas	(247.287)	(259.257)	(325.854)	(321.419)
Total de custos e despesas	(9.091.875)	(7.943.330)	(10.830.969)	(8.817.536)

Classificados por natureza:

	Controladora		Consolidado	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo de aquisição de mercadorias	(6.624.835)	(5.686.664)	(7.656.883)	(6.238.300)
Despesas com pessoal	(1.334.073)	(1.246.713)	(1.717.887)	(1.407.839)
Despesas com ocupação	(58.196)	(70.876)	(79.374)	(82.890)
Despesas gerais	(686.251)	(613.661)	(843.354)	(700.890)
Depreciação e amortização	(388.520)	(325.416)	(533.471)	(387.617)
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>(9.091.875)</b>	<b>(7.943.330)</b>	<b>(10.830.969)</b>	<b>(8.817.536)</b>

## 25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	10.810	28.467	10.963	28.646
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	27.229	455	27.229	455
Ajuste a valor presente	30.525	49.372	33.651	51.427
Variação cambial	15.648	1.095	15.648	1.095
Outras receitas financeiras	6.642	1.546	6.678	1.784
<b>Total de receita financeira</b>	<b>90.854</b>	<b>80.935</b>	<b>94.169</b>	<b>83.407</b>
Despesas financeiras				
Juros provisionados	(261.744)	(132.680)	(264.424)	(132.680)
Juros de arrendamento	(160.013)	(138.886)	(208.602)	(151.893)
Juros antecipação de recebíveis	(62.193)	(25.344)	(79.372)	(25.344)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(43.021)	(1.318)	(43.021)	(1.318)
Ajuste a valor presente	(127.981)	(120.515)	(168.991)	(135.549)
Variação cambial	(8.554)	(7)	(8.554)	(7)
Outras despesas financeiras	(16.216)	(36.782)	(16.403)	(44.229)
<b>Total de despesa financeira</b>	<b>(679.722)</b>	<b>(455.532)</b>	<b>(789.365)</b>	<b>(491.020)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(588.868)</b>	<b>(374.597)</b>	<b>(695.196)</b>	<b>(407.613)</b>

## 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Composição dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros quanto a sua avaliação inclusos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 e de 31 de dezembro de 2022 estão identificados a seguir de acordo com sua mensuração:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	384.890	153.139	438.500	163.742
Aplicações financeiras	5.585	9.509	5.585	9.509
Contas a receber de clientes	711.872	508.359	513.573	505.519
Fornecedores	(1.631.854)	(1.320.086)	(1.936.165)	(1.590.364)
Financiamentos e empréstimos	(390.423)	(330.338)	(390.423)	(330.338)
Debêntures	(1.245.002)	(1.005.140)	(1.245.002)	(1.005.140)
Operações de risco sacado	-	(237.929)	-	(237.929)
Passivos de arrendamento	(1.810.842)	(1.889.797)	(2.135.188)	(2.239.492)
<b>Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos (saldo passivo de <i>Swaps</i> de moeda estrangeira)	(5.209)	(863)	(5.209)	(863)

### b) Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

#### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

*Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.*

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras referentes a caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$ 390.475 (R\$ 444.085 – Consolidado) em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 162.648 – Controladora e R\$ 173.251 – Consolidado em 31 de dezembro 2022). O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são pulverizados em determinadas instituições financeiras a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

#### *Contas a receber com administradoras de cartões de crédito*

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de conciliação entre faturamento e recebimento diário

A seguir, estão demonstrados os saldos de administradoras de cartões de débito e crédito a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>A vencer</b>				
1 a 30 dias	106.986	162.158	120.251	176.393
31 a 60 dias	154.840	116.958	184.600	121.536
61 a 90 dias	80.011	88.193	94.369	90.206
acima de 90 dias	65.705	83.028	77.100	84.209
Total	407.542	450.337	476.320	472.344

Não há saldos vencidos mantidos com administradoras de cartões de crédito.

#### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.



As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos estão demonstradas a seguir:

Controladora						
Em 31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 14)	(1.631.854)	(1.631.854)	(1.631.854)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 16)	(1.810.842)	(1.810.842)	(265.512)	(274.038)	(507.651)	(763.641)
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(390.423)	(390.423)	(347.608)	(36.682)	(6.133)	-
Debêntures (Nota 15)	(1.245.002)	(1.245.002)	(82.678)	(531.078)	(631.246)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(5.209)	(5.209)	(5.209)	-	-	-

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2023	Valor Contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 14)	(1.936.165)	(1.936.165)	(1.936.165)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 16)	(2.121.921)	(2.121.921)	(335.946)	(359.240)	(621.435)	(805.300)
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(390.423)	(390.423)	(347.608)	(36.682)	(6.133)	-
Debêntures (Nota 15)	(1.245.002)	(1.245.002)	(82.678)	(531.078)	(631.246)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(5.209)	(5.209)	(5.209)	-	-	-

Controladora						
Em 31 de dezembro de 2022	Valor Contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 14)	(1.320.086)	(1.320.086)	(1.320.086)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 16)	(1.889.797)	(1.889.797)	(259.326)	(223.434)	(566.834)	(840.203)
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(330.338)	(330.338)	(174.282)	(150.601)	(5.455)	-
Debêntures (Nota 15)	(1.005.140)	(1.005.140)	(60.598)	(31.648)	(738.304)	(174.590)
Operações de risco sacado (Nota 15)	(237.939)	(237.939)	(237.939)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(863)	(863)	(863)	-	-	-

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2022	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 14)	(1.590.364)	(1.590.364)	(1.590.364)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 16)	(2.239.492)	(2.239.492)	(313.299)	(286.347)	(666.109)	(973.737)
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(330.338)	(331.338)	(175.145)	(150.601)	(5.455)	-
Debêntures (Nota 15)	(1.005.140)	(1.005.140)	(60.598)	(31.648)	(738.304)	(174.590)
Operações de risco sacado (Nota 15)	(237.929)	(237.929)	(237.929)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(863)	(863)	(863)	-	-	-

### Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.



A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

#### *Risco de taxa de juros*

A Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 31 de dezembro de 2023 (saldo contábil tendo por base o CDI de fechamento 12,65% a.a.) e o cenário provável considerado pela Administração, que corresponde à projeção da curva do CDI considerando o fechamento base de 31 de dezembro de 2023, de acordo com a curva de juros da BM&F Bovespa para o CDI (entre dezembro de 2020 e janeiro de 2026) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

#### *Análise de sensibilidade adicional*

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 se aproximam dos valores de mercado. Os riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Com relação aos empréstimos e financiamentos e debêntures, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, operações compromissadas e fundos de investimentos, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes. O Cenário provável considera a curva de juros atual projetada pelo Banco Central. A partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda dos indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2023, projetando um ano e verificando a sensibilidade do indexador CDI em cada cenário.

31 de dezembro de 2023

Controladora					
Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimos	Alta do CDI	(390.893)	(5.414)	(7.642)	(9.020)
Debêntures	Alta do CDI	(1.252.268)	(16.163)	(21.768)	(25.592)
Aplicações financeiras	Alta do CDI	340.429	3.522	4.403	5.284
Exposição líquida (despesa financeira)			(18.055)	(25.007)	(29.328)

Consolidado					
Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimos	Alta do CDI	(390.893)	(5.414)	(7.642)	(9.020)
Debêntures	Alta do CDI	(1.252.268)	(16.163)	(21.768)	(25.592)
Aplicações financeiras	Alta do CDI	383.228	3.806	4.757	5.709
Exposição líquida (despesa financeira)			(17.771)	(24.653)	(28.903)

*Risco cambial*

A Companhia possui a política de contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira no montante de EUR 17.959. Tais operações são realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nominal de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. Em 31 de dezembro de 2023 o valor dos instrumentos financeiros derivativos era de R\$ 5.209.

Para mensurar o impacto estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira considerando os três cenários abaixo. O cenário provável considera a taxa do euro de fechamento em 31 de dezembro de 2023 (taxa do dólar em 31 de dezembro de 2022), o cenário I e II consideram um aumento de 25% e 50%, respectivamente, na taxa de câmbio de fechamento.

31 de dezembro de 2023

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimos em moeda estrangeira	Alta do EUR	(96.985)	(24.246)	(48.492)

31 de dezembro de 2022

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimos em moeda estrangeira	Alta do US\$	-49.203	-12.554	-25.108

**Gestão de capital**

A Diretoria monitora a estrutura de capital por meio do acompanhamento do índice de alavancagem.

O índice de alavancagem é como demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos, financiamentos, debêntures e risco sacado	1.635.425	1.573.407	1.635.425	1.573.407
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	5.209	863	5.209	863
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(384.890)	(153.139)	(438.500)	(163.742)
(-) Aplicações financeiras	(5.585)	(9.509)	(5.585)	(9.509)
Dívida líquida	1.250.159	1.411.622	1.196.549	1.401.019
Patrimônio líquido	2.448.376	2.334.551	2.448.376	2.342.993
Índice de alavancagem	0,51	0,60	0,49	0,60

**Hierarquia do valor justo**

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	5.209	-
Descrição	31/12/2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	863	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;  
Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);  
Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### **Mensuração do valor justo**

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

#### *Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de swap para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco do Grupo no período descontado.

Os ganhos e perdas destes contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (euro em 2023 e dólar em 2022) e do CDI, e são registrados no resultado do período, nas contas de “receitas e despesas com instrumentos financeiros derivativos”.

## **27. AUMENTO DE CAPITAL**

Em 22 de dezembro de 2023, foi deliberado pelo Conselho de Administração aumento de capital, por subscrição privada, em no mínimo R\$ 114.162 e no máximo R\$ 136.000, ao preço de R\$ 2,93 por ação, representando deságio de 15% em relação aos 20 últimos pregões anteriores à data da deliberação. A integralização poderá ser feita com a utilização de créditos de juros sobre capital próprio (JCP) deliberados pelo Conselho de Administração na mesma data. Tiveram direito ao JCP e direitos de subscrição todos os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia ao final do pregão de 26 de janeiro de 2024 e o direito de preferência para subscrição de novas ações poderiam ser exercidos entre 29 de janeiro e 28 de fevereiro de 2024. Os procedimentos e prazos específicos para pagamento serão detalhados em comunicado ao mercado a ser oportunamente divulgado pela Companhia.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300  
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota  
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3457-9500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Empreendimentos Pague Menos S.A**  
Fortaleza – CE

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empreendimentos Pague Menos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empreendimentos Pague Menos S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Acordos comerciais

Veja a Nota 3 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As bonificações recebidas de fornecedores e as contribuições promocionais são práticas comerciais regulares no setor de varejo. A Companhia e sua controlada recebem descontos comerciais por acordos negociados com seus fornecedores. Estes acordos possuem condições contratuais entre os tipos de descontos, incentivos e bonificações, os quais representam um componente significativo reduzindo o custo das vendas de mercadorias.</p> <p>Devido ao grande volume de transações, às diferentes categorias de acordos e a relevância dos valores envolvidos como redução do custo das mercadorias vendidas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria .</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(i) seleção de uma amostra de acordos comerciais para análise de seus termos, de acordo com a natureza da transação, atentando para avaliação e mensuração dos valores negociados e do adequado período do reconhecimento contábil;</li><li>(ii) inspeção de documentação que comprove a liquidação subsequente.</li><li>(iii) análise da variação mensal das bonificações negociadas junto aos fornecedores ao longo do exercício.</li></ul> <p>Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os saldos registrados de acordos comerciais, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2022 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores

correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 6 de março de 2023, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.


- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 4 de março de 2024



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 S-CE

Marcelo Pereira Gonçalves  
Contador CRC 1SP220026/O-3



# **Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)**

Empreendimentos Pague Menos S.A.

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO  
- 2023

Aos Conselheiros de Administração da Empreendimentos Pague Menos S.A.

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Comitê de Auditoria Estatutário (“Comitê”) da Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia”), cuja criação foi deliberada na reunião do Conselho de Administração do dia 27 de dezembro de 2016, é composto por um membro independente do Conselho de Administração e dois membros com experiência em assuntos de contabilidade societária, sendo um deles independente e seus respectivos suplentes.

O Comitê reporta-se ao Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções, funcionando como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades do Comitê são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais e regulamentares aplicáveis, estatutárias e definidas no seu Regimento Interno. A responsabilidade do Comitê está relacionada com a revisão e o monitoramento, dentro de sua capacidade de supervisão, dos processos de elaboração e publicação de relatórios financeiros e de auditoria. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, principalmente das áreas financeiras, contábil, jurídica, além dos auditores independentes e da auditoria interna, bem como nas suas próprias análises decorrentes de sua atuação de supervisão e monitoramento.

Na presente data, o Comitê é composto pelos seguintes membros: Sr. Frederico Seabra Carvalho, Sr. Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos e Sra. Manuela Vaz Artigas eleitos na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2023. Ao Sr. Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos foi atribuída a coordenação do Comitê.

## **2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO**

No período de 1º de março de 2023 a 28 de fevereiro de 2024, o Comitê reuniu-se 6 (seis) vezes. As atas das reuniões do Comitê são distribuídas nas reuniões do Conselho de Administração, ocasião em que o Coordenador do Comitê relata e enfatiza aos demais Conselheiros, quando julgado apropriado, os assuntos relevantes e pertinentes, identificados nas atividades do Comitê.

As principais atividades realizadas foram:

- Revisão, aprovação e supervisão do plano de trabalho da Auditoria Interna;
- Supervisão da atuação dos auditores independentes quanto à sua independência, qualidade e adequação dos serviços prestados; Acompanhamento da renovação da contratação dos auditores externos;

- Monitoramento da implantação dos planos de ação, decorrentes das recomendações feitas pela Auditoria Interna e Auditoria Independente;
- Monitoramento dos mecanismos de controles internos;
- Acompanhamento das averiguações e das denúncias recebidas via Canal de Denúncias;
- Identificação e recomendação para melhorias nos processos, durante as discussões com as diversas áreas convocadas, bem como acompanhamento e monitoramento das implantações dessas recomendações;
- Acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards – IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB; e
- Análise das Informações Trimestrais - ITRs, das Demonstrações Financeiras – DFPs e do Formulário de Referência.

### 3. RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIAS NOS PROCESSOS DE NEGÓCIOS

Nos debates estabelecidos nas reuniões, realizadas no período em questão, foram avaliadas recomendações de ações de melhoria para processos de controles e gestão dos negócios. As pendências e os respectivos atendimentos às ações corretivas são devidamente registrados em atas e controladas pela Gerência de Auditoria Interna. O Comitê monitora periodicamente a implantação dessas melhorias e das adequações sugeridas.

### 4. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS SISTEMAS DE CONTROLES INTERNOS

A Administração da Companhia é responsável pelo desenho e pela implantação de políticas, procedimentos, processos e práticas de controles internos que propiciem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos, a aderência às regras e a integridade e precisão das informações. A Auditoria Interna é responsável por aferir o grau de atendimento ou observância, por todos dos departamentos da Companhia, dos procedimentos e das práticas de controles internos e que estes se encontrem em efetiva aplicação.

### 5. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS AUDITORIAS INDEPENDENTES E INTERNA

O Comitê mantém um canal regular de comunicação com os auditores internos e independentes, permitindo ampla discussão dos resultados de seus trabalhos, de aspectos contábeis e de controles internos relevantes e, em decorrência, avalia como plenamente satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas por esses profissionais, as quais apoiam sua opinião acerca da adequação e integridade dos sistemas de controles internos e das demonstrações financeiras. Ademais, não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores independentes e/ou a autonomia dos auditores internos.

A KPMG é a empresa de auditoria responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião quanto ao seu preparo consoante às práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

O Comitê acompanhou as atividades realizadas pela Auditoria Interna e pela Auditoria Independente, quer por meio da realização de reuniões periódicas, quer pela revisão dos

relatórios emitidos. Em decorrência, o Comitê avalia adequada a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna e pela Auditoria Independente, concernentes às demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

## 6. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração é responsável pela definição e implantação de sistemas de informações que produzam as demonstrações financeiras da Companhia, em observância à legislação societária, práticas contábeis, com as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

O Comitê reúne-se periodicamente com os responsáveis pelas áreas de contabilidade para análise dos procedimentos que envolveram o processo de preparação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 e respectivas informações trimestrais.

Por fim, discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos, os principais assuntos de auditoria descritos em seu relatório e as suas conclusões sobre a auditoria das referidas demonstrações financeiras, cuja opinião se apresenta sem ressalvas. Os principais pontos discutidos também se relacionaram com as práticas contábeis adotadas para apresentação das demonstrações financeiras, e, ainda, com recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos.

O Comitê verificou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

## 7. CONCLUSÕES

Durante a condução dos trabalhos, o Comitê não identificou nenhuma situação que pudesse afetar a objetividade e a independência da KPMG com relação à Companhia. Dessa forma, nos termos do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, este informa ao Conselho de Administração que não tem conhecimento de nenhum tipo de relacionamento entre a KPMG e a Companhia que possa ter afetado sua independência na execução dos seus trabalhos referente à auditoria independente das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

Registra-se, ainda, que não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração da Companhia, os Auditores Independentes da KPMG e o próprio Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As opiniões e julgamentos do Comitê dependem das informações que são apresentadas pela Companhia, em particular das áreas financeiras, contábeis e da Auditoria Interna, além dos Auditores Independentes. Neste sentido, o Comitê julga que todos os assuntos pertinentes que lhe foram prestados estão adequadamente divulgados nas demonstrações financeiras e no relatório da administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes emitido sem

ressalvas, e, portanto, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das referidas demonstrações financeiras auditadas.

Fortaleza, 04 de março de 2024.

Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos  
Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário

Manuela Vaz Artigas  
Membro Independente do Comitê de Auditoria Estatutário e Representante do Conselho de Administração

Frederico Seabra Carvalho  
Membro Independente do Comitê de Auditoria Estatutário

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com a apresentação das demonstrações financeiras.

Fortaleza, 04 de março de 2024.

---

Jonas Marques Neto  
Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente de Operações e Gente e Diretor Vice-Presidente Comercial e *Supply*

---

Luiz Renato Novais  
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Expansão

---

Renato Camargo Nascimento Junior  
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento com o Cliente

---

Robledo de Andrade Castro  
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e Diretor de Aplicações de Tecnologia

---

Afro José Campos de Vasconcelos  
Diretor de Infraestrutura e Tecnologia

---

Gianni Dias Gill  
Diretor de Operações

---

André Albuquerque Ferreira Pinto Bandeira  
Diretor de Operações

---

Renan Vieira Barbosa  
Diretor Comercial

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Fortaleza, 04 de março de 2024.

---

Jonas Marques Neto  
Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente de Operações e Gente e Diretor Vice-Presidente Comercial e *Supply*

---

Luiz Renato Novais  
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Expansão

---

Renato Camargo Nascimento Junior  
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento com o Cliente

---

Robledo de Andrade Castro  
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e Diretor de Aplicações de Tecnologia

---

Afro José Campos de Vasconcelos  
Diretor de Infraestrutura e Tecnologia

---

Gianni Dias Gill  
Diretor de Operações

---

André Albuquerque Ferreira Pinto Bandeira  
Diretor de Operações

---

Renan Vieira Barbosa  
Diretor Comercial